

2014 Relatório Anual de Atividades e contas

# índice

Pre	ân	nbulo		4
١.		Assess	oria, Comunicação e Relações Internacionais	6
:	1.	Asse	ssoria jurídica geral e apoio ao funcionamento dos órgãos sociais	6
		1.1	Institucional	6
		1.2	Execução material:	8
:	2.	Com	unicação e relações internacionais	8
		2.1	Campanha de posicionamento	9
		2.2	Campanha de co-branding	12
		2.3	Primeiro aniversário da Associação DNS.PT	13
		2.4	Apoios e patrocínios	14
		2.5	Meios de divulgação	16
		2.6	Brochuras institucionais	20
		2.7	Campanha registrar	20
		2.8	Campanha dois caracteres e leilão	21
		2.9	Outros desenvolvimentos gráficos	22
		2.10 E	xecução material:	23
3	3.	Corp	orate Social Responsibility (CSR)	23
		3.1	www.sitestar.pt	24
		3.2	www.3em1.pt	25
		3.3	Execução material	31
II.		Direçã	o de Infraestruturas e Sistemas	32
:	1.	Gest	ão da Infraestrutura Técnica	32
		1.1	Execução material:	33
		1.2	Indicadores	34
		1.3	Serviço DNS no servidor primário de .PT "ns.dns.pt"	35
:	2.	Migr	ação de Serviços	36
	:	2.1	Execução material:	36
:	3.	Segu	rança	37
		3.1	Execução material:	37
III.		Dire	ção de Gestão e Administração	38
	1.		ão jurídica, administrativa e contabilística de nomes de domínio	
		1.1	Gestão jurídica e operacional	
		1.2	Relação com clientes e parceiros	
		1.2.1		
			Indicadores no apoio a clientes	
		1.2.2		
			Indicadores no apoio a registrars	
		1.2.3		
			Evolução do valor em dívida	
			Contencioso	
			Evolução dos despachos de Tesouraria	
			Monitorização de movimentos e valores por meio de pagamento	
			Execução material	
		1.2.4	•	
				5 0

2.	Recursos Humanos	50
	Caracterização da equipa	50
	Recrutamento	50
	Valoração do ambiente de trabalho e conforto da equipa	51
	Avaliação de Desempenho	51
	Formação	51
	Definição e implementação de modelo e política concertada de gestão de recursos humanos	52
	Execução material	53
3.	Controlo de Gestão Compras e Património	53
	Execução material	54
4.	Qualidade & Segurança	54
	Definir e divulgar objetivos e indicadores de desempenho	55
	Certificação ISO 9001:2008	55
	Conceção e implementação de um sistema integrado de qualidade e segurança da informação -	_
	ISO 9001:2008 e ISO 27001	
	Outras iniciativas de Segurança	56
	Inquérito de satisfação de clientes e parceiros	
	Execução material	59
IV.	Execução Financeira e Orçamental Global	59
1.	Resultado	59
	Rendimentos	59
	Gastos	60
2.	Execução Orçamental	62
3.	Perspectivas Futuras	64
4.	Proposta de Aplicação de Resultados	64
V.	Demonstrações Financeiras	65
1.	Balanço	65
2.	Demostração de Resultados por Natureza	66
3.	Demostração de Alterações nos Fundos Próprios	67
4.	Demostração de Fluxos de Caixa	69
5.	Notas às Demosntrações Financeiras	70
6.	Certificação Legal de Contas	79
7.	Parecer do Conselho Fiscal	81

### Preâmbulo

2014 foi e será sempre um ano marcante para o DNS.PT. Primeiro ano completo de operação do .PT pela Associação DNS.PT num modelo associativo, multi-participativo na sua gestão e abrangente nos destinatários da missão de contribuir para o desenvolvimento da Internet em Portugal.

O novo logo da Associação DNS.PT, que aparece agora ligado ao logo.pt, é a imagem desta mudança. Este ano fica marcado pela aposta no posicionamento, dar a conhecer o .PT numa perspetiva orientada aos valores que caracterizam Portugal e o ser Português como seja a paixão, o orgulho e o empreendorismo, resumidos no slogan: ".pt o domínio de Portugal". A proposta apresentada neste âmbito foi ao encontro da ideia que transmitimos inicialmente no sentido de destacar o .pt como um ativo nacional, como é a bandeira, como é a nossa "Portuguesa".

Com o mote encontrado, todo o ano de 2014 respeitou esta linha que visa o crescimento dos domínios.PT e a passagem para os utilizadores da Internet da importância de estar na Internet e de estar em .PT.

Demos voz aos vários associados e com eles encetámos projetos de dinamização do .PT e da Internet em geral, destacando entre muitos outros:

- O SITESTAR, concurso em parceria com a DECO, que visa desafiar os jovens portugueses empreendedores e criativos a desenvolver websites e blogs originais com conteúdos em português e sob o domínio .PT, com mais de 150 participantes na primeira edição e que levou a iniciar ainda em 2014 uma segunda edição;
- O projeto 3em1.pt, iniciativa que surgiu de uma parceria com a ACEPI e está direcionada em termos de público-alvo para as empresas, associações ou sucursais constituídas no âmbito da ENH, atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site, o respetivo alojamento técnico e uma caixa de correio eletrónico.

Com as várias entidades parceiras na missão de desenvolver em conjunto a Internet em Portugal e contribuir para reduzir as assimetrias sociais e económicas nesta área, participámos e patrocinámos diversos projetos como a "Mostra dos Autores Desconhecidos" com a IGAC, o "Projeto DareReceber.PT" com a associação Entreajuda; o Prémio Navegantes XXI com a ACEPI, a participação no ESHOW, e tantos outros.

Em 2014, com um espaço só da Associação DNS.PT, e no primeiro ano de existência, assegurámos a transferência de todas as áreas e recursos internos para a gestão da Associação, com a migração dos serviços técnicos e a gestão autónoma da Infraestrutura técnica de suporte ao DNS.PT, em *datacenter* da FCT, nossa associada, e a aquisição e instalação de diversos componentes de hardware e software para o reforço da Infraestrutura Técnica, crucial para o desempenho e confiança técnica no .PT.

A autonomização técnica foi a grande aposta, sendo que a operação contínua e sem falhas do .PT, a segurança, nomeadamente via protocolo DNSSEC e os diversos projetos técnicos em que nos envolvemos em 2014 como o novo site, o projeto de monitorização dos sistemas, a operação de outros ccTLDs e o projeto de Certificação ISO27001, demonstram a capacidade técnica que temos colocado ao dispor do domínio de topo de Portugal.

Foi ainda o ano de novas regras de registo adaptando as mesmas à nova realidade de gestão do .PT e desafiando o mercado com a abertura do registo de domínios com dois caracteres, considerados na sua globalidade domínios *premium*, e com a primeiro leilão especial de domínios .pt realizado na Internet durante o mês de dezembro de 2014 e que foi uma experiência muito positiva quer em termos de vendas quer na projeção que o .PT atingiu em termos globais.

O .PT cresceu em 2014 e continua a crescer contrariando a tendência de abrandamento verificado nos ccTLDs europeus. Crescemos com segurança, confiança e crentes de que existe ainda um espaço para dinamizar a bandeira de Portugal na Internet.

Crescemos assentes numa Certificação de Qualidade ISO9001 e encetámos a Certificação de Segurança da Informação ISO27001. Queremos crescer mas sempre assentes na qualidade e segurança que nos torna um ccTLD de confiança.

Neste ano em que dinamizámos os nossos contactos com os nossos congéneres e com as várias entidades supranacionais de que fazemos parte, como o ICANN ou o CENTR, foi um ano em que demos o pontapé de saída para, emprestando o nosso *knowhow*, e apostando na língua portuguesa, criar em conjunto com os países respetivos, uma nova dinâmica na gestão de .GW (Guiné Bissau), .AO (Angola) e lançar a semente de uma nova estrutura que congregue todos os países de língua portuguesa.

Arriscamos a dizer que este primeiro ano completo de operação mostrou que a opção por este modelo foi a aposta certa e que somos capazes e nos ultrapassámos nas melhores expetativas que tínhamos para este período. Obrigada a todos os associados e parceiros.

Por último, deixar uma palavra de reconhecimento a todos os colaboradores do DNS.PT pelo esforço e dedicação que souberam colocar à disposição dos diversos projetos que fomos abraçando, acreditando sempre no sucesso dos mesmos.

Os resultados da análise que agora fazemos da execução material e financeira do nosso plano de atividades e orçamento demonstram exatamente aquela superação. Crescemos 14,37 % em numero de domínios e 11% em receitas relativamente a 2013.

Estamos todos de parabéns, que o futuro nos traga novos desafios sempre em .pt.

Luisa Gueifão

## I. Assessoria, Comunicação e Relações Internacionais

A presente análise irá focar-se nos trabalhos desenvolvidos no quadro das áreas que se passam a elencar:

- Assessoria jurídica geral e apoio ao funcionamento dos órgãos sociais;
- Comunicação e relações internacionais;
- Corporate Social responsibility

### 1. Assessoria jurídica geral e apoio ao funcionamento dos órgãos sociais

O Plano de Atividades oportunamente desenhado para 2014 foi a linha orientadora das atividades desenvolvidas ao longo do ano. Em paralelo, focalizámos a nossa ação nos projetos e iniciativas novas não calendarizadas inicialmente, mas cuja execução se revelou necessária e pertinente para o funcionamento e desenvolvimento do DNS.PT.

#### 1.1 Institucional

Um dos trabalhos que cumpre referir neste âmbito foi o da regularização dos Estatutos operada no mês de janeiro. Como já oportunamente enunciado, tratou-se neste processo da retificação formal resultante da notificação oficiosa dirigida pelos serviços da Procuradoria da Justiça aquando da constituição da Associação, a 9 de maio de 2013. No dia 31 de janeiro foi efetuada a mudança definitiva da sede do DNS.PT para as novas instalações na Rua Latino Coelho, pelo que a atualização estatutária refletiu igualmente esta circunstância.

Fazemos ainda nota da realização, no dia 11 de fevereiro, da primeira Assembleia Geral de 2014 de onde resultou a aprovação do plano de Atividades e Orçamento 2014 e a Deliberação sobre a mudança de sede social da Associação DNS.PT ao abrigo do disposto na al. i) do n.º 2 do artigo 6.º dos Estatutos, de que falaremos à frente.

No dia 2 de abril realizou-se nova reunião da Assembleia Geral onde foi discutido, à luz do disposto na al. b) do n.º 3 do artigo 6.º, o Relatório de Atividades e Contas e efetuada deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. j) do n.º 3 do artigo 6.º.

Terceiro enfoque para o trabalho de revisão das regras aplicáveis ao registo de domínio de .pt. Assim sendo, e como dito, para além da alteração da entidade Registry, foi adaptada a regra relativa à proteção de nomes coincidentes com os novos gTLD's, limitando a proteção de direito àqueles que já tenham sido objeto de delegação por parte da IANA. Procedemos ainda à melhoria nas disposições interpretativas no que respeita a limitações referentes a nomes de âmbito geográfico e nas disposições relativas a domínios com processo arbitral em curso. Após 3 anos de experiência, importou ainda formalizar em regra disposições que regulassem de forma inequívoca alterações a domínios com ações pendentes. Assinala-se, por fim, o facto de se ter retirado a proibição de registo de domínios com 2 caracteres. Neste contexto, passa a ser permitido o registo de domínios com dois caracteres. Refira-se que os domínios disponíveis neste âmbito totalizam 2305 combinações possíveis. Esta possibilidade levou-nos a avaliar a hipótese de levar este leque de novas possibilidades a leilão. As novas regras entraram em vigor a 16 de junho, na sequência de parecer positivo do Conselho Consultivo de DNS.PT emitido e divulgado a 19 de maio.

Assinala-se também neste âmbito a substituição do representante da DECO no Conselho Diretivo, com efeitos a partir de 1 de agosto. Ao nível de RH, à frente melhor desenvolvido, note-se a conversão de um contrato a termo em definitivo e a renovação, por mais um ano, de um contrato a termo certo. Foi ainda desenvolvido e já aprovado pelo Conselho Diretivo um documento com os direitos e deveres dos colaboradores DNS.PT a anexar ao conjunto de documentos que deverão estar agregados para consulta em matéria de RH.

Refira-se a renovação por mais 10 anos das marcas mistas DNS e DNS.PT, assim como o facto de termos deduzido oposição relativamente ao registo da marca .PT por terceiros, cuja decisão do INPI se aguarda. Foram ainda renovados os registos das marcas nacionais n.ºs 378799 ".PUBL.PT" (mista) , 378800 ".EDU.PT" (mista), 378801 ".ORG.PT" (mista), 378802 ".INT.PT" (mista), 378803 ".NET.PT" (mista) e 378804 ".GOV.PT" (mista), até ao dia 14 de abril de 2025.

Foi ainda assinado o protocolo final de colaboração técnica entre a FCCN e o DNS.PT, com vigência até 31 de dezembro de 2016, e um MoU tendo em vista o objetivo de promover em comum o desenvolvimento da comunidade Internet nacional e a computação científica, este último com uma vigência de 10 anos.

Destaca-se a conclusão das negociações com um dos maiores *registrars* mundiais a GoDADDY que se prolongaram por quatro meses e que ficaram fechadas com a assinatura prévia de um NDA e posteriormente dos Protocolos Registry/Registrar aplicáveis.

Nota ainda para dois instrumentos contratuais firmados com a Autoridade Reguladora Nacional - Tecnologias de Informação e Comunicação da Guiné-Bissau que é, desde 10 de julho de 2014, a entidade responsável pelo Domínio de Topo Nacional da Internet da Guiné-Bissau: .GW, na sequência de delegação efetuada pela IANA. O primeiro trata-se de um Protocolo de Cooperação técnica, material e jurídica considerando a experiência e know how do DNS.PT no registo, gestão e manutenção do ccTLD .PT, o qual foi assinado a 24 de julho. Considerando que ao abrigo do artigo 5.º do referido Protocolo as partes podem acordar em desenvolver ações de colaboração que vão para além do inicialmente Protocolado, desde que enquadradas no seu objeto, foi assinada no dia 14 de agosto uma Adenda a este protocolo nos termos da qual se processará a cooperação entre o DNS.PT e a ARN no que respeita à aquisição e acompanhamento da instalação e operação do servidor secundário a alojar no data center da ARN, assim como o âmbito do apoio do DNS.PT ao desenvolvimento, implementação e manutenção do website de suporte ao registo do ccTLD .GW que está acessível ao público em <a href="www.nic.gw">www.nic.gw</a> desde o dia 27 de novembro. Esta adenda comporta o pagamento de um montante de € 18 860, ao DNS.PT. No âmbito dos trabalhos de apoio à ARN (nic.GW), foi ainda concluída a proposta de minuta para protocolo registry/registrar.

Cumpre referir ainda a revisão formal de diferentes contratos como seja, a prestação de serviços para consultoria de gestão, fiscal e contabilística, o serviço de callcenter – fruto da adjudicação à empresa Reditus, à frente descrito – avença Sogel e a resposta e instrução de procedimento de ajuste direto para "DOMÍNIOS ENUM - IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO PARA A GESTÃO E MANUTENÇÃO DOS DOMÍNIOS ENUM", dirigido pela AMA. Na sequência deste último contrato foi entregue a esta entidade uma primeira versão do website de suporte ao serviço, onde o DNS.PT é sponsor de projeto.

#### 1.2 Execução material:

Nº	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	Mês (Previsto)
1	<ul> <li>Revisão das regras de registo de domínios de .pt</li> </ul>	2
2	<ul> <li>Conclusão do apoio no processo interno RH</li> </ul>	6
3	<ul> <li>Revisão de políticas de privacidade e cookies</li> </ul>	10

### 2. Comunicação e relações internacionais

No primeiro quadrimestre foi lançada a primeira campanha de posicionamento do DNS.PT, mas foi nos quadrimestres seguintes que se realizaram os desenvolvimentos mais significativos neste âmbito. Não despiciente de referência é o facto de termos implementado em todos os novos suportes de comunicação o novo logo da Associação DNS.PT que aparece agora ligado ao logo.pt. Mantivemos ainda as ações relativas à nossa campanha piloto de co-branding que, desta feita, se estendeu a três registrars. Damos também enfoque a mais dois desenvolvimentos: a comemoração do primeiro aniversário do DNS.PT e a aposta reforçada no patrocínio de eventos e iniciativas tidas como de relevo para a comunidade Internet nacional. No último quadrimestre do ano grande parte das ações desenvolvidas estiveram centradas nas campanhas de divulgação dos registos de domínios com dois caracteres e no leilão decorrido na primeira semana do mês de dezembro.

Continuou-se ainda a participar nos fóruns internacionais — CENTR e ICANN — tendo em vista o conhecimento e a partilha de questões e soluções com congéneres internacionais. A presença nestes eventos importa sempre a elaboração de um relatório disponibilizado no *site* e no Facebook.

No âmbito dos eventos não podemos deixar de dar especial enfoque à presença do DNS.PT na edição deste ano do eShow Lisboa, que decorreu entre os dias 22 e 23 de outubro no Centro de Congressos de Lisboa. A Associação ocupou o stand 21, onde os visitantes puderam conhecer a entidade responsável a nível nacional pela gestão, registo e manutenção do domínio de topo nacional .pt. Luísa Gueifão, foi oradora em duas conferências. Na primeira o tema foi o Panorama Atual da Economia Digital: Oportunidades e Constrangimentos, tendo-se na segunda conferência discutido os novos gTLD's. Fizeram parte do painel, para além de Luísa Gueifão, Andrea Becalli da ICANN, Guillaume Buffet da Starting Dot e Kelly Salter do Dada Group. Neste painel, que contou com um público de 35 participantes, foram abordados os seguintes temas: Qual o futuro dos novos domínios? Que impacto terá sobre as extensões existentes e sobre ccTLDs? As novas gTLDs irão ajudar a criatividade na Web ou serão mais um contributo para termos uma Internet mais fechada? Como estão a ser geridas as candidaturas a extensões mais polémicas? As novas extensões começaram a ter mais importância e valor a partir de que momento? Como devem as empresas considerar esta oportunidade única?

Da intervenção de Luísa Gueifão na primeira conferência resultou uma notícia publicada no Tek Sapo, intitulada "Domínios .PT podem ter grande impacto nas empresas que procuram o comércio eletrónico" e outra na Bit Online, com o título "Economia Digital e e-commerce: motores de crescimento", na qual é

feito um resumo da conferência. A presidente da Associação DNS foi ainda entrevistada para o Sapo Vídeos. O DNS.PT foi também referido numa notícia publicada no Tek Sapo com o título "Fomos ao eShow e saímos de lá com um negócio online pronto a funcionar". Durante o eShow, o DNS.PT teve ainda a oportunidade de interagir com potenciais clientes de diversas áreas. Durante o primeiro dia foram 18 os potenciais clientes que pediram informações gerais sobre os domínios .pt, 2 sobre outros TLDs, 2 sobre os domínios de 2 caracteres e 12 os interessados numa oferta conjunta do DNS.PT e da Amen. No segundo dia do eShow, o DNS.PT teve contacto com 8 potenciais clientes interessados em obter informações gerais sobre os domínios e 6 interessados na oferta conjunta do DNS.PT e da Amen. Concluindo, a participação do DNS.PT no eShow, comportando encargos que não são despicientes, afigura-se como relevante ainda que apenas a nível de posicionamento de marca, já que se trata de um dos eventos nacionais mais relevante para o mercado das comunicações eletrónicas.



Figura 1 - Stand DNS.PT no e-show 2014

# 2.1 Campanha de posicionamento

A importância de termos lançado uma campanha de posicionamento deriva da necessidade, desde há muito identificada, de marcar uma posição no mercado na acepção de criação de imagem ou ideia do que é o .pt e, não despiciente, de quem é responsável pela gestão deste importante ativo, ou seja, a associação DNS.PT. Este é o primeiro dos passos a que se seguirão campanhas concretas, com enfoque direto naquilo que é a concretização do objetivo último de gerar valor, ou seja, incrementar o registo e manutenção de domínios de .pt.

Trata-se de uma campanha orientada aos valores que caracterizam Portugal e o ser Português como seja a paixão, o orgulho e o empreendorismo, resumidos no slogan: ".pt o domínio de Portugal". A proposta apresentada neste âmbito foi ao encontro da ideia que transmitimos inicialmente no sentido de destacar o .pt como um ativo nacional, como é a bandeira, como é a nossa "Portuguesa". O fio condutor partiu do desenvolvimento de dois logos que passarão a andar acompanhados: o do .pt e o da própria Associação DNS.PT. Diga-se que o destaque ficará no ".pt", mantendo-se o logo da Associação apenas no sentido de fazer a ligação à entidade que é a responsável pela gestão do mesmo, em suma o registry.

Figura 2 – Exemplo de combinação dos novos logos: .pt e Associação DNS.PT



Em termos financeiros a proposta apresentada divide-se claramente naquilo que serão os trabalhos especializados a realizar pela equipa da BrandCook, como seja o desenvolvimento conceptual e criativo da marca DNS e dos suportes a adotar em função dos meios escolhidos, e a divulgação em concreto, pelas vias e meios tidos por oportunos onde se destaca desde já, o online, os mupis de rua as caixas ATM e eventuais publicações na imprensa de grande circulação. O valor total do investimento ascende a €66 519, sendo que a campanha avançou numa primeira fase na última semana de maio a 3 de junho com 400 mupis localizados nos principais centros urbanos¹ com publicidade institucional e, numa segunda fase, entre os dias 2 e 8 de julho com mais 400 mupis². O online incidiu nos seguintes meios: Dinheiro Vivo − campanha de uma semana, com 140 visitas geradas -; Expresso − três dias de campanha, 170 visitas geradas; Público − uma semana de campanha, 1202 visitas geradas; Sic Notícias − sete dias de campanha, 172 visitas geradas e, por fim, TVI − onze dias de campanha, 51 visitas geradas. Entre os dias 30 de junho e 6 de julho recorremos à rede de 1125 ATM para de novo divulgar o .pt, estima-se uma abrangência total de 1 836 302.

Dá-se aqui especial enfoque à criação de um site próprio onde a campanha estará posicionada online. No domínio www.confioem.pt estarão todas as iniciativas lançadas a este respeito, inclusivamente três vídeos de aproximadamente 60 segundos com case studies de negócios nacionais lançados em plataformas .pt.

Entre os dias 30 de junho e 22 de julho decorreu a campanha Holmes Place<sup>3</sup>. Durante 23 dias foram exibidos em 18 clubes espalhados pelo país 60 spots/dia num total de 1080 spots dia, o que perfez um total de 24840 passagens. A ideia foi chegar a um público mais jovem tipicamente orientado à faixa etária 20-40 anos.

Em termos de resultados, e como dito, a expectativa será de a médio longo prazo ser confirmada a percepção o mais generalizada possível da Associação DNS.PT como registry nacional. Obviamente que

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> 263 mupis na grande Lisboa; 2 no litoral centro; 96 no grande Porto; 31 na zona de Coimbra, Aveiro e Braga e 5 na cidade de Faro.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Rede Power da Cemusa.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Vídeo acessível em <u>www.confioem.pt</u>

o aumento do registo e renovação de domínios .pt é sempre uma prioridade que também aqui, e ainda que indiretamente, se confirma.

Figura 3 – Exemplo de mupis integrados no espaço urbano



Figura 4 – Exemplo de imagem integrada em ATM's



Figura 5 – Exemplo de home page do site <u>www.confioem.pt</u>



### 2.2 Campanha de co-branding

No primeiro quadrimestre de 2014 foi lançado o piloto de campanha de co-branding com o registrar AMEN. Tratou-se de um investimento que rondou os €18 000 para uma campanha cujo custo total se aproximou dos €75 000. Esta iniciativa abrangeu spots de rádio que passaram na TSF e na rádio Comercial, ações de display no Sol, Visão, Expresso e DN e publicidade em três outdoors e três monopostes localizados estrategicamente nas principais vias da cidade de Lisboa. Refira-se que, em termos de resultados, a AMEN que tinha uma quota de mercado em janeiro de 19% sobe em abril para 27%, o que demonstra o sucesso desta iniciativa. No passado mês de julho a experiência repetiu-se com a AMEN e com mais dois registrars, a saber, a Domínios.pt e a ptservidor. Nos três casos tratou-se da publicação de um anúncio de página inteira na revista Visão nas semanas de 3, 10 e 17 de julho e cada registrar teve apenas de suportar €1500 da totalidade de €4000 de custo de cada uma das inserções. Trata-se de uma campanha mais orientada a quadros médios e superiores. Em termos de resultados constata-se que o número total de domínios registados por estes registrars foi superior em julho que no mês anterior, constata-se ainda que no mês de agosto, onde há sempre um decréscimo no registo de domínios, esse número terá diminuído relativamente a julho mas aumentado relativamente a período homólogo em 2013. Ou seja, o balanço da campanha afigura-se no imediato como positivo, embora tenha tido menos impacto do que inicialmente se perspetivava.

Figura 6 – Exemplo da imagem utilizada na campanha co-branding do primeiro quadrimestre



Figura 7 – Exemplo de anúncios publicados na revista Visão no segundo quadrimestre





Figura 8 – Campanha de posicionamento em referência na imprensa



## 2.3 Primeiro aniversário da Associação DNS.PT

No passado dia 1 de junho a Associação DNS.PT completou o primeiro ano de atividade. Nessa sequência preparámos um booklet com um resumo das nossas principais iniciativas e desenvolvimentos do ano. O booklet foi enviado aos registrars e disponibilizado em dns.pt e no Facebook. Internamente foi realizado um almoço para todos os colaboradores na sede do DNS.PT, onde foi exibido o vídeo do making off das obras da sede social. Antecedeu o evento o envio, a 26 de maio, de um comunicado de imprensa em versão bilingue.

Última nota para referir que o ccTLD de Porto Rico - .pr – comemora este ano o seu 25.º aniversário e, nessa sequência, fomos convidados a escrever um pequeno texto para o livro comemorativo que vão lançar no final do ano.

Figura 9 – Exemplos da imagem de suporte à comunicação do 1.º aniversário







### 2.4 Apoios e patrocínios

Um dos compromissos formalmente assumidos pela Associação DNS.PT é o de apoiar iniciativas que possam contribuir para o desenvolvimento da comunidade Internet nacional. Ao longo do período de atividade em estudo este propósito tem tido sempre desenvolvimentos paralelos aos restantes objetivos o que, só por si, revela a importância que lhe é atribuído. Referimo-nos em concreto ao apoio ao Fórum para a Sociedade da Informação - Governação da Internet, que nesta sua 3ª edição teve como objetivo principal informar e debater, sob uma perspectiva nacional, alguns dos aspetos principais da discussão actual a nível mundial sobre a Governação da Internet e decorreu no dia 4 de junho, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. Neste evento, para além do patrocínio, participámos como palestrantes e relatores de um painel. Apoiámos ainda as iniciativas Dar e Receber, Green Nova e Partilh' ARTE, lançadas pelo Banco Alimentar. Na prática trata-se de iniciativas orientadas a diferentes camadas da sociedade nacional e que têm por base uma plataforma informática que reúne soluções de carácter social que já existem, mas que atualmente se encontram dispersas (Bancos de Voluntariado, Bancos de Produtos, etc.) e pretende mobilizar pessoas, empresas, instituições e grupos que já existem no terreno, para que promovam a sua utilização de forma eficaz e mobilizem o cidadão comum a intervir. O DNS.PT disponibilizou tablets aos jovens que se destacaram ao longo dos últimos meses no desenvolvimento destas iniciativas.



Figura 10 – Exemplo de entrega de prémio (Banco Alimentar de Lisboa)

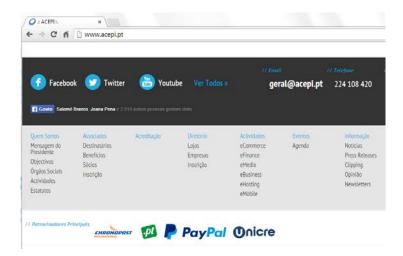
Neste período apoiámos ainda o importante fórum europeu de preparação para o IGF, o EURODIG, que decorreu em Berlim nos dias 12 e 13 de junho.

Figura 11 – DNS.PT no Eurodig em Berlim



O apoio a que damos especial enfoque neste segundo quadrimestre esta em fase de operacionalização com a ACEPI e relaciona-se, de alguma forma, com o futuro apoio ao PME digital que se encontrava plasmado em sede de Plano de Atividades. Em termos de contrapartidas que serão atribuídas pela ACEPI destaca-se o desenvolvimento de um plano de comunicação para promover o Patrocinador Principal que deverá contemplar as seguintes atividades: Publicação de entrevista; Envio de newsletter digital para público-alvo; Colocação de banner alusivo no site da ACEPI; Colocação de logótipo da ACEPI na comunicação do Patrocinador Principal (funcionando como endorsement); Organização conjunta com a ACEPI de evento para divulgação dos serviços/oferta do Patrocinador Principal, participação na Portugal Internet Week 2014 e Eshow (Outubro de 2014), com oferta de Stand 12 m2 em posição privilegiada no Eshow Lisboa 2014 e presença de orador num dos vários Fóruns organizados pela ACEPI de acordo com os interesses do Patrocinador Principal; Presenca em destaque permanente em toda a comunicação institucional da ACEPI (site ACEPI; site Prémios Navegantes XXI; roll ups dos vários eventos organizados ao longo ao ano; convites; etc); Presença como patrocinador da Cerimónia de entrega dos "Prémios Navegantes XXI" a ter lugar no terceiro trimestre de 2014 e presença em destaque permanente em todos os outros eventos a realizar pela ACEPI em 2014 e possibilidade de ter oradores naqueles de maior interesse para o Patrocinador Principal (Fórum da Fatura Eletrónica; evento de eFinance; evento de Cloud; Mobile Forum Portugal; Economia Digital e Direito; outros a agendar).

Figura 12 – Logo DNS.PT no website da ACEPI



No último quadrimestre do ano o DNS.PT associou-se, como parceiro premium, a um projeto de responsabilidade social promovido pela Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC) que desafia as mulheres e homens (com idade igual ou superior a 16 anos) criadores residentes, ou enquadrados em funções de apoio em zonas urbanas menos favorecidas, a mostrarem as suas obras e talentos, referimonos à "Mostra de autores desconhecidos".

Para além de termos premiado os vencedores com equipamento informático, distríbuimos vouchers 3em1 a todos os participantes. Fomos ainda responsáveis pelo desenvolvimento do website de suporte à iniciativa - <a href="http://autoresdesconhecidos.pt/">http://autoresdesconhecidos.pt/</a> - com o apoio do registrar PTisp responsável pelo alojamento do referido site.

GOVERNO DE PORTUGAL SECRETARIO DE ESTADO DA CULTURA

CONVITE

O Inspetor-geral das Atividades Culturais

tem a honra de convidar. V. Ex.a para a cerimónia de entrega de prémios, no âmbito do Concurso:

Mostra de Autores

Desconhecidos

Palácio Foz \* Biblioteca - Museu Nacional do Desporto \* Dia 16 de dezembro de 2014 \* 15 horas

PARTICIPAD DE SEPRENTO COMPANS DE SERVICIO DE CONTRA DE

Figura 13 – Convite para entrega de prémios

### 2.5 Meios de divulgação

Mantêm-se, por enquanto, os meios e recursos ao nível da divulgação web destacando-se o site www.dns.pt, a página do LinkedIn e o perfil no Facebook - <a href="https://www.facebook.com/dns.pt">https://www.facebook.com/dns.pt</a> -. Em todos os casos, a informação foi sendo atualizada de acordo com o agendado, refira-se mesmo que a

página do Facebook tem diariamente novos conteúdos, sendo inclusivamente a plataforma de comunicação que neste momento mais utilizamos para fazer chegar novos conteúdos ao nosso público-alvo. No dia 22 de maio avançámos com uma campanha de Facebook ads tentando incrementar o número de likes que no final do ano totalizava 2769. O investimento financeiro foi reduzido e totalizou €750. Em termos de público-alvo o enfoque está no público masculino (73%) tipicamente oriundo dos grandes centros urbanos como seja Lisboa, Porto e Coimbra.

Conclui-se que a página necessita de mais conteúdos interessantes e mais posts que estimulem a interação dos fãs. Não basta pois ter likes na página é importante manter a frequência e interesse das pessoas pela página. O consumo dos posts continua a ser bastante diminuto, revelando que o conteúdo não estará a ser atrativo para os utilizadores da página. O tipo de interação mais comum é o gosto às publicações. O alcance está a revelar-se mais eficaz em vídeos do que em fotos, contrariando a tendência. Constata-se por fim que a campanha teve uma ótima performance nos primeiros 7 dias e depois começou a abrandar progressivamente.

Gostos

Ver tudo

Vê o teu anúncio aqui

dns.pt

Internet Society
Organização sem fins lucrativos

Publicado por Marta Moreira Días [?] · há alguns segundos 
Vamos ver quem são os registrars que têm mais domínios

O que é que tens feito?

Internet Society
Organização sem fins lucrativos

PTServidor
Fornecedor de serviços de Internet

Internet Segura
Internet Segura
Internet JSoftware

Figura 14 – Exemplo de anúncio publicado no Facebook





No final do mês de maio abrimos um canal no YouTube onde se podem encontrar todos os vídeos produzidos pelo o DNS.PT ou que são considerados relevantes para a sua atividade. Este canal está acessível em: <a href="https://www.youtube.com/user/acridns">https://www.youtube.com/user/acridns</a>

Figura 16 – Página de entrada no canal YouTube do DNS

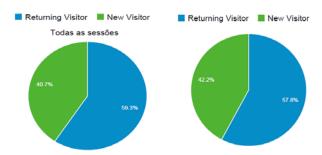


Associação DNS.PT



Em 2014 registámos um total de 381 112 sessões no site dns.pt, número que desceu ligeiramente relativamente ao ano transacto. O número de acessos em 2013 devia-se sem dúvida ao facto de estarmos no período marcado pela integração da FCCN na FCT o que levou a uma maior curiosidade sobre os sites institucionais do registry. É justamente este facto que identificamos como determinante para este diferencial percentual. Nota interessante é a que se refere ao facto do número de acessos ao site, via mobile, ter aumentado para 5.62%, em detrimento dos anteriores 3.86%.

Figura 17 – Análise comparativa: 2013/2014



Da figura 17 extrai-se um dado positivo, temos mais 2% de novos visitantes o que demonstra o aumento, embora ainda residual, de um público novo que procura o DNS.PT.

No dia 8 de julho, foi lançada a consulta para desenvolvimento do novo site a qual foi remetida aos seguintes fornecedores: Active media; Novabase; Seara e Brand Cook. Todos os fornecedores apresentaram propostas que demonstraram cumprir os requisitos técnicos e matérias previamente especificados no Caderno de Encargos, os elementos diferenciadores centraram-se no preço final da solução e no custo hora da manutenção evolutiva. O diferencial de preço apresentado por um dos fornecedores, os termos da proposta técnica, material e gráfica submetida e os esclarecimentos apresentados em sede de avaliação levaram à adjudicação dos trabalhos à empresa nortenha Seara.

De acordo com a calendarização estabelecida inicialmente, o site deveria ser entregue no dia 1 de dezembro. Por um conjunto de circunstâncias que se prenderam essencialmente com dificuldades no processo de migração e compatibilização dos diferentes sistemas periféricos do DNS com a nova

interface do DNS.PT que, inclusivamente, dependiam de entidades terceiras, não foi possível cumprir este prazo, tendo o mesmo sido adiado para o dia 22 de janeiro de 2015.

Em 2014 foram publicadas 73 notícias com referência expressa ao DNS.PT, o último quadrimestre foi o que mais contribuiu para este número, tendo registado 39 notícias, maioritariamente no âmbito do leilão de domínios de dois caracteres, da criação do domínio da Guiné Bissau e da colaboração com o Centro Nacional das Tecnologias da Informação de Angola. Relativamente ao Retorno do Investimento, verificou-se também um aumento face quer ao quadrimestre anterior quer à totalidade do ano 2013, decorrente do maior número de artigos publicados. Muitas das notícias publicadas foram-no em resultado dos nove 4 comunicados enviados à imprensa ao longo do ano.

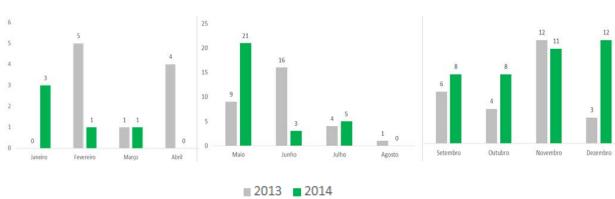


Figura 18 – Análise comparativa: notícias na imprensa 2013/2014 (período homólogo)





\_

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> "Já estão selecionados os projetos que passam à 2.ª fase do concurso Sitestar.pt"; "Alunos vencedores do concurso nacional Sitestar.pt distinguidos no concurso internacional Dot Award"; "Associação DNS.Pt celebra primeiro aniversário"; "Associação DNS divulga novas regras de registo de domínios .pt"; "DNS.pt lança campanha ".pt o domínio de Portugal"; "DNS.pt apoia a criação do domínio da Guiné Bissau .GW" e "DNS.pt colabora com o Centro Nacional das Tecnologias da Informação de Angola"; "Domínios com dois caracteres" e "Leilão de domínios com dois caracteres inicia hoje".

#### 2.6 Brochuras institucionais

No primeiro quadrimestre do ano foram desenvolvidas duas brochuras institucionais em formato papel e eletrónico. A primeira delas, em termos de conteúdos, está focada na Associação DNS.PT enquanto registry nacional e naquilo que é a sua missão principal, pelo que tem um público-alvo alargado e não definido. Esta brochura será para distribuir maioritariamente em eventos ou nos fóruns em que seja oportuno divulgar quem somos e o que fazemos. A segunda brochura tem os seus conteúdos direcionados aos registrars nacionais e estrangeiros. Neste caso foram desenvolvidas duas versões autónomas, uma em português e outra em inglês. Trata-se de brochuras a disponibilizar também em eventos e eventuais campanhas cujo objetivo seja, por exemplo, angariar novos registrars. Estas brochuras foram divulgadas no site DNS.PT e na sua página Facebook e, no caso particular da relativa aos registrars, foi a mesma disponibilizada na respetiva área web reservada.

No segundo quadrimestre foi desenvolvido o *booklet* com os *highlights* do primeiro ano de atividade do DNS.PT assim como as novas Regras de Registo de Domínios .pt, neste último caso não só em versão eletrónica mas também em suporte papel.



Figura 20 – Exemplo de brochuras institucionais

## 2.7 Campanha registrar

Durante o mês de abril foi iniciado aquilo a que designámos de campanha registrar. O objetivo desta iniciativa é o de aumentar o número de agentes de registo acreditados de .pt. Neste primeiro trabalho começámos por contactar via email uma parte dos registrars acreditados pelo ICANN e um grupo de registrars que hoje já têm mais de cem domínios registados em .pt. Refira-se que a opção foi aligeirar as regras fixadas para a obtenção do estatuto registrar que limitavam à titularidade prévia de 300 domínios registados. Até ao momento conseguimos a adesão das seguintes entidades: ALANTRON BILISIM LTD. STI. (Turquia); Blacknight Internet Solutions Ltd (Irlanda); CPS-Datensysteme GmbH Alemanha); Eurotux Informatica S.A. (Portugal) e "101Domain Inc." (EUA). No segundo quadrimestre, conforme já referido, a GoDaddy juntou-se ao leque de registrars DNS.PT.

### 2.8 Campanha dois caracteres e leilão

A decisão de abertura do registo de domínios .pt aos dois caracteres levou a que fossem desencadeadas um conjunto de iniciativas, para garantir o máximo de divulgação desta nova possibilidade que se antecipava capaz de catapultar o registo em .pt.

Começamos por publicar no dia 30 de setembro dois anúncios informativos da data em que as novas regras iriam ser tornadas públicas, isto nos jornais Público e Diário de Notícias. Seguiu-se um comunicado de imprensa emitido no dia seguinte com idêntico teor mas referenciando ainda que o processo de seleção de domínios iria decorrer em fases distintas. Pelo facto de muitos dos nomes serem especialmente apelativos, e tendo em conta o sucesso obtido por entidades congéneres em processos idênticos, o DNS levaria a cabo um leilão, exclusivamente, através da plataforma www.sedo.com, de 4 a 11 de dezembro. No dia do início do leilão foi lançado novo comunicado de imprensa sobre esta matéria.

A parte mais significativa da campanha foi desenhada pela Brandcook e dividia-se em duas componentes: Internet – Mrec's<sup>5</sup> entre os dias 4 e 11 de dezembro e Jornais, e no mesmo período Facebook – anúncios<sup>6</sup> de 28 a 11 de dezembro -.



Figura 21 - Exemplo de Mrec

Figura 22 - Exemplo de anúncio publicado no Jornal Sol



<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Nos websites do Público; Expresso; Sic notícias e TVI.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Correio da Manhã; Sol; Público e Diário Económico.

Todo o processo associado aos domínios com dois caracteres e respetivo leilão foram ainda divulgados na página da leiloeira Sedo e nos meios online geridos pelo DNS.

Sedocom. LLC IUS https://sedo.com/br/?language=br

Comprar Dominios Vender Dominios Estacionar dominios Noves gTLDs Serviços Recursos Quem Somos Minha Sedo

Sedo Digite palavra-chave ou dominio Extensões - Duscar Dominio Nove aqui?

LISTA EXCLUSIVA - DIRETAMENTE DO DNS.PT

Primeiro leilão especial de domínios .pt

VEJA LISTA COMPLETA!

OK.pt

VEJA LISTA COMPLETA!

De 4-3-11 de Dezembro

De 4-3-11 de Dezembro

Figura 23 - Print Screen de www.sedo.com

# 2.9 Outros desenvolvimentos gráficos

Figura 24 - Desenvolvimentos internos



# Logótipos:



### 2.10 Execução material:

Nº	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	Mês (Previsto)
1	<ul><li>Brochuras institucionais</li><li>Página no Linkedin</li></ul>	3
2	<ul><li>Campanha registrar</li><li>Evento temático</li></ul>	4
3	<ul> <li>Definição das especificações materiais e técnicas para website DNS.PT /Adjudicação</li> </ul>	6
4	<ul> <li>Lançamento web site DNS.PT</li> <li>Definições das especificações materiais e técnicas para a Intranet</li> </ul>	12

Em termos de cumprimento de objetivos no primeiro quadrimestre constata-se que apenas o relativo ao evento temático não terá sido cumprido. Esta foi uma decisão entretanto planeada já que o DNS.PT foi parceiro na 3.ª edição do IGF nacional, a que já tivemos oportunidade de fazer referência. No segundo quadrimestre tudo correu conforme o especificado em sede de Planeamento. Por fim, no último quadrimestre não se avançou com a concretização do objetivo relativo à definição das especificações técnicas e materiais para a Intranet, já que este objetivo foi reavaliado tendo-se concluído não ser o mesmo prioritário, sobretudo no momento em que ainda não está encerrado o processo de migração técnica de toda a infraestrutura técnica do DNS.PT.

## 3. Corporate Social Responsibility (CSR)

Uma das missões do DNS.PT, plasmada nos seus Estatutos, é a do apoio a iniciativas que se traduzam no desenvolvimento de ações de promoção e disseminação da Internet a nível nacional. Inclusivamente, nos termos dos Estatutos, o Conselho Diretivo tem de, no final de cada ano de exercício, preparar e submeter à aprovação da Assembleia Geral uma proposta de afetação de resultados tendo em vista a operacionalização do vertido na al. m) do n.º 2 do artigo 2.º. Este último dispositivo refere-se, por sua vez, ao apoio a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da Internet em Portugal nas suas inúmeras vertentes. Neste pressuposto, foi decidido em sede de Assembleia Geral que, passamos a reproduzir: "Em 2013 o resultado líquido do exercício foi de 177.617,22€, que se propõe transferir para reservas, sendo pelo menos 20% deste valor afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da Internet em Portugal".

Ao longo destes quatro meses demos continuidade aos trabalhos e diligências inerentes ao desenvolvimento do "sitestar.pt" e do "3em1" e apoiámos ainda as iniciativas descritas no ponto 2.4.

## 3.1 www.sitestar.pt

O sitestar.pt<sup>7</sup> é um concurso que visa desafiar os jovens portugueses empreendedores e criativos a desenvolver websites e blogs originais com conteúdos em português e sob o domínio .PT.

O Concurso nasceu como uma parceria com a DECO Jovem entretanto alargada a parceiros integrantes do Conselho Consultivo de DNS.PT, a saber: INPI/GDA/SPA;IGAC. O sitestar.pt está direcionado a jovens com idades escolares entre os 12 e 18 anos (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário/profissional), privilegiando o contexto escolar como elemento motivador para a participação dos alunos e professores. Estes jovens puderam participar em 2 escalões: 1.º Escalão — alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico (12 aos 15 anos) e 2.º Escalão — alunos do ensino secundário e profissional (16 aos 18 anos). O Concurso SITESTAR.PT desenrolou-se em 3 fases: até 14 de Janeiro de 2014 - inscrição e apresentação de proposta de ideias para o website ou blog; 30 de Janeiro a 14 de março de 2014 - participantes selecionados na primeira fase e a quem foi atribuído um domínio .PT e alojamento devem desenvolver o seu website ou blog, dentro da categoria que concorrem - e uma última fase de 23 de abril a 19 de maio onde, em resultado da 2.º fase do concurso, se qualificam os quinze websites ou blogs portugueses que representarão Portugal no DotAward.

Os resultados da 1.ª fase do concurso "Sitestar.pt" foram anunciados no dia 30 de janeiro tendo então sido selecionadas as 55 melhores ideias apresentadas pelos estudantes portugueses. A organização recebeu um total de 168 propostas, oriundas de escolas de todo o país. No dia 28 de abril foram publicados os resultados finais do concurso com 6 premiados, um de cada escalão, e dois por categoria; 9 menções honrosas, 3 por categoria, independentemente do escalão; 6 professores com prémio e 6 escolas com galardão.

Na última fase foram avaliados 72 trabalhos oriundos de França, Lituânia, Portugal, El Salvador e zonas de língua Catalã. Dos melhores websites apresentados, um conjunto de jurados internacionais, onde o DNS.PT esteve incluído, selecionou os vencedores e distinguiu os três primeiros lugares para as categorias de Melhor Conteúdo, Melhor Design e Melhor utilização de ferramentas TIC. A 19 de maio de 2014 foram divulgados os premiados do DotAward.

Os estudantes portugueses que desenvolveram o site http://rf-herzt.pt, sobre física e comunicações, destacaram-se face aos restantes alunos, obtendo o primeiro lugar na categoria de Melhor utilização de ferramentas TIC. O segundo lugar foi atribuído ao website http://www.zaisktenisa.lt e o terceiro ao website <a href="http://www.sunite.cat">http://www.sunite.cat</a>. O website http://www.appdatedclass.edu.sv, desenvolvido por dois estudantes de El Salvador, com dicas para instrutores sobre o ensino com a tecnologia, obteve o primeiro lugar na categoria de Melhor Design. O segundo lugar foi atribuído ao projeto português http://maonabola.pt, com conteúdos informativos sobre Andebol, tendo o terceiro lugar sido também atribuído à equipa portuguesa do projeto http://electro-bot.pt, que desenvolveu um website sobre Programação e Eletrónica. O primeiro lugar na categoria de Melhor Conteúdo foi atribuído a http://fotofield.lt, um website sobre fotografia, desenvolvido por um estudante Lituano, tendo o segundo lugar sido atribuído ao site http://damngames.ca e o terceiro ao projeto <a href="http://social-bordeaux.fr">http://social-bordeaux.fr</a>. Com a vitória de três trabalhos desenvolvidos por jovens portugueses foi encerrado o Sitestar/Dotaward 2014.

-

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Também aqui, remetemos a atenção do leitor para o Relatório final de 2013 onde o enquadramento completo do concurso está exaustivamente descrito.

Figura 25 - Logótipo "sitestar.pt" e DotAward 2014



Após o sucesso alcançado pela 1.ª edição, a DECO e a Associação DNS.PT lançaram no dia 4 de novembro a 2.ª edição do Concurso Sitestar.pt que desafia os estudantes do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Profissional a desenvolverem websites sobre projetos e atividades que pretendam divulgar. A inscrição deve ser feita até 13 de janeiro de 2015, encontrando-se o regulamento e o formulário de inscrição no website <a href="www.sitestar.pt">www.sitestar.pt</a>. Nesta segunda edição o Sitestar.pt conta de novo com o apoio da DGE, GDA, IGAC, INPI, SPA, FCT e ANPRI. Os vencedores serão anunciados a 29 de abril, sendo que este ano o concurso não irá além fronteiras, já que o DotAward não se irá realizar.

Figura 26 – Logótipo da 2.ª edição do "sitestar.pt"



## 3.2 www.3em1.pt

Com a iniciativa "3 em 1" é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site, o respetivo alojamento técnico e uma caixa de correio eletrónico. O "3em1" irá alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito do ENH, assumindo a forma de "voucher" a atribuir a pessoas ou entidades a definir. A título de exemplo serão atribuídos aos concorrentes sitestar vouchers 3em1 para habilitá-los com as ferramentas necessárias à participação nesse concurso.

Esta iniciativa surge no âmbito de uma parceria com a ACEPI e está direcionada em termos de públicoalvo para as empresas, associações ou sucursais constituídas no âmbito da ENH e a pessoas e/ou entidades a quem, casuisticamente, se venha a atribuir essa possibilidade via voucher. A esta iniciativa juntaram-se 10 registrars com quem foram celebrados Protocolos de adesão.

Aumentar a presença dos Portugueses e dos seus negócios e iniciativas na Web é o grande objetivo, sobretudo se tal contribuir para o sucesso e crescimento económico e social do nosso país.

Figura 27 - Logótipo "3em1"



Em termos de resultados materiais, entre os dias 1 de janeiro e 31 de dezembro foram emitidos 33 223 vouchers 3em1 sendo que 32 772 são vouchers ENH. Constata-se que, no entanto, só foram ativados 2539 vouchers. À semelhança do já descrito nos quadrimestres anteriores esta circunstância deve-se claramente à falta de divulgação da iniciativa, facto a que se deve aos motivos ora aduzidos mas a que estamos já neste momento a fazer face. Os registrars mais requisitados são a Amen, a Flesk e a Iberweb.

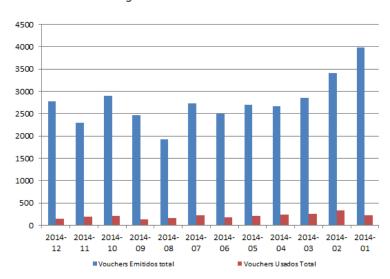
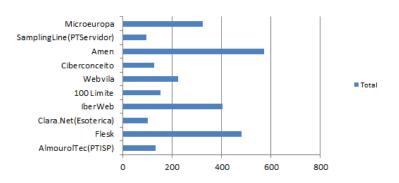


Figura 28 - Vouchers emitidos





No decurso do mês de fevereiro enviámos a cada registrar aderente um expositor, 250 folhetos 3em 1 e 50 vouchers. Enviámos ainda para a competente análise o Plano de Comunicação da iniciativa, no qual se contemplavam um conjunto de ações a desenvolver por forma a tentar catapultá-la em termos de resultados práticos. Neste seguimento, reajustámos ainda o conteúdo das comunicações que são dirigidas aos clientes ENH por forma a tornar a mensagem mais simples e apelativa.

Figura 30 - Expositor de vouchers e folhetos



Na sequência de sugestão dos parceiros foi realizado um melhoramento ao voucher 3em1 por forma a incluir uma pequena caixa onde deve ser introduzido o número de voucher.

Figura 31 - Novo layout de voucher



Na semana entre 19 e 23 de maio foi realizada uma campanha de distribuição handling de flyers 3em1 num dos locais da capital onde mais se constituem Empresas na Hora. Para a campanha desenvolvemos novos folhetos com uma mensagem mais direta e um layout mais apropriado à tipologia de público-alvo. Tratou-se de um meio dispendioso, sobretudo devido ao pagamento do necessário licenciamento camarário, e pouco eficaz já que o público não foi particularmente recetivo, pelo que para já iremos limitá-lo apenas a um local avaliando depois a pertinência de avançar noutro local.

Figura 32 - Material de campanha de rua



Em paralelo, avançámos no dia 31 de maio com a publicação de um anúncio na revista "Empreendorismo" que saiu como encarte nos jornais DN e JN. Neste mesmo mês foi ainda publicado um artigo de opinião e uma entrevista em jornais da especialidade.

Figura 33 - Exemplo de anúncio na revista "Empreendorismo"



No último dia de abril dirigimos um email aos registrars aderentes onde fazíamos um balanço da iniciativa e dávamos conta de um conjunto de pequenas clarificações que se impunham fazer, a saber:

- Após o primeiro ano, a renovação do nome de domínio está incluída na oferta, pelo que o preço indicado pelos registrars aderentes, a cobrar pelo serviço de alojamento a partir do 2º ano, deve obrigatoriamente incluir o preço da renovação do domínio; - 10G de espaço de armazenamento - O espaço de alojamento será standarizado, tendo como limite 10 GB. Os registrars aderentes podem oferecer um valor inferior, que será indicado pelos próprios. Mas se oferecerem um valor superior, a oferta deverá referir apenas 10 GB; - Não poderão existir limites de tráfego mensal (GB/mês), nem limites de largura de banda por site, inferiores a 1 Mbps. Portanto, a oferta deve obrigatoriamente incluir tráfego ilimitado e, por fim, - As ofertas anunciadas no site 3em1, de cada registrar aderente, devem estar comunicadas também nos sites de cada registrar, em página própria, com a descrição detalhada das características e preços. Deve haver um link da homepage do registrar aderente para esta oferta. O objetivo é que o cliente possa verificar a oferta detalhada no site de cada registar, daquilo que é proposto no site 3em1. Estas medidas serão implementadas já na primeira quinzena do mês de maio.

Nesta sequência, impôs-se a realização de uma reunião de acompanhamento que decorreu no dia 28 de maio, com representantes do DNS.PT e dos registrars 100 LIMITE - Serviços de Internet online, Lda; AMENWORLD, Serviços de Informática e Internet, Lda; CiberConceito - Informática e Serviços Unip., Lda; Clara.Net Portugal - Telecomunicações, S.A; Flesk Telecom, Lda; MicroEuropa Telecomunicações, Lda e Webvila - Informática e Edições, Lda.. Deste encontro resultaram as seguintes decisões:

- 1.º A nível técnico todos os registrars aderentes devem garantir 10G de espaço de armazenamento. O espaço de alojamento será estandardizado, tendo como limite 10 GB. Os registrars aderentes podem oferecer um valor inferior, que será indicado pelos próprios. Mas se oferecerem um valor superior, a oferta deverá referir apenas 10 GB. Não poderão ainda existir limites de tráfego mensal (GB/mês), nem limites de largura de banda por site, inferiores a 1 Mbps. Portanto, a oferta deve obrigatoriamente incluir tráfego ilimitado;
- 2.º Após o primeiro ano, a renovação do nome de domínio está incluída na oferta, pelo que o preço indicado pelos registrars aderentes, a partir do 2º ano, deve obrigatoriamente incluir o preço da renovação do domínio;
- 3.º Até final de 2014, os custos dos domínios 3em1 praticados pelo DNS.PT no ano subsequente à oferta são iguais para todos os registrars 3em1. Ou seja, até ao próximo dia 31 de dezembro o preço a pagar ao DNS.PT por cada domínio 3em1 é de €7.5+ IVA;
- **4.º** Foi acordado fixar um valor mínimo para o pacote 3em1 de €10. Assim sendo, o preço a praticar pelo registrar aderente para a pacote a partir do primeiro ano de oferta não poderá ser inferior a €10;
- **5.º** Deve haver um link da homepage do registrar aderente para o 3em1 com a inclusão do respetivo logo da iniciativa;
- **6.º** O DNS.PT deverá garantir que no pdf que é enviado ao cliente 3em1 aquando da subscrição, é incluído um *disclamer* alertando para o facto de todos os serviços que vão para além do pacote oferecido neste âmbito pelo registrar ficarem fora do pacote e, como tal, deverem ser faturados à parte;
- **7.º** O DNS.PT deverá ainda reforçar, decorrido um mês sobre o envio da primeira notificação, o contacto feito com os titulares de domínios ENH para aumentar a sua divulgação e por forma a chegar a mais Empresas na Hora;
- **8.º** Será criada e disponibilizada em 3em1.pt a conta de email <a href="mailto:abuse@3em1.pt">abuse@3em1.pt</a> destinada a reportar reclamações;

9.º No final deste ano será feito um balanço da iniciativa que conduzirá à renegociação material e financeira do Protocolo de suporte. Nessa altura, serão pois avaliadas e formalizadas as condições 3em1 a praticar no ano de 2015.

Figura 34 - Convite para reunião de acompanhamento dirigido a todos os registrars 3em1



O 3em1 foi lançado a 26 de novembro de 2013 e a análise sobre uma componente relevante do serviço – taxa de renovação de domínios – será realizada em data posterior. Entretanto a leitura dos números que apresentámos continua a revelar resultados que ficam áquem da nossa expectativa inicial pelos motivos já aduzidos.

No último quadrimestre do ano fizemos uma particular aposta na divulgação do 3em1. Entre os dias 10 de novembro e 4 de dezembro contratámos a passagem de nove spots, de cerca de um minuto, na rádio TSF e um deles foi justamente sobre o 3em1. Nos dias 18 e 19 de dezembro foram publicados, respetivamente, na revista 1000 Maiores Empresas/JN e no Diário de Notícias anúncios promocionais do 3em1. Estes mesmos anúncios estiveram publicados no website do JN.

oferta, por um ano, de um site a quem cria um a "empresa, associação ou sucursal ha hora"

\*\*Total a sucursal da a hora de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio del la comp

Figura 35 - 3em1 na imprensa

### 3.3 Execução material

Nº	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	Mês (Previsto)	
1	Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1;	3	
	<ul> <li>2.ª fase do Concurso Sitestar</li> </ul>		
2	• 3.ª fase do Concurso Sitestar		
	<ul> <li>Prémios Dotaward.cat</li> </ul>	4	
	🗱 Consulta ao mercado: serviços para apoio a produção de		
	relatório estatístico		
3	<ul> <li>Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1</li> </ul>	6	
	<ul> <li>Preparação de relatório de resultados sitestar.pt;</li> </ul>		
	Seleção e adjudicação do fornecimento previsto na al. c);		
4	🗱 Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1	0	
	Definição dos objetivos e dados a incluir no relatório	9	
	estatístico e respetiva calendarização.		
5	Reunião de parceiros: ponto de situação 3em1 – Relatório anual	12	

Concluindo com a análise dos objetivos calendarizados em sede de Plano de Atividades, constata-se não ter sido realizada a primeira reunião com os parceiros 3em1 nem a consulta ao mercado para serviços de apoio à produção de relatório estatístico. Também aqui, e em ambos os casos, tratou-se de uma opção estratégica já que não estiveram reunidas as condições necessárias para a concretização destes objetivos. No primeiro caso porque ainda se aguardava decisão do Ministério da Justiça<sup>8</sup> e, no segundo caso, porque ainda há um conjunto vasto de procedimentos prévios a realizar que dependem de terceiros. Por exemplo, a análise de trabalho similar já realizada pela ACEPI. Provavelmente, e procurando com isto ser razoáveis ao nível da execução material em análise, poderá fazer sentido este objetivo transitar já para 2015. Já no que respeita à reunião de balanço com os registrars 3em1 a mesma realizou-se a 28 de maio, o que também contribuiu para a última reunião do ano ter passado para o início de 2015. Escusamo-nos a justificar a não adjudicação do fornecimento relativo ao relatório já que este objetivo transitou, como dito, para o próximo ano, o que, também aqui, acabou por ter impacto num objetivo relacionado calendarizado para o último trimestre.

<sup>8</sup> Esta questão está amplamente descrita no relatório final de 2013, pelo que nos escusamos a contemplá-la de novo.

\_

## II. Direção de Infraestruturas e Sistemas

Análise dos trabalhos desenvolvidos no quadro das três áreas de acção desta direcção, conforme apresentadas no Plano de Atividades de 2014:

- Gestão da Infraestrutura Técnica
- Migração de Serviços
- Segurança

### 1. Gestão da Infraestrutura Técnica

No período agora em análise, a atividade desta área foi ao encontro do previsto no Plano de Atividades, assim como das necessidades emergentes do DNS.PT, ou seja, foram encetadas as diligências e medidas necessárias à correta gestão da Infraestrutura Técnica do DNS.PT, de forma a garantir a regular actividade do DNS.PT, mantendo um elevado grau de disponibilidade e segurança da mesma.

No 1º quadrimestre procedeu-se à preparação e mudança de instalações para a nova sede do DNS.PT, e aos trabalhos de acompanhamento de instalação e suporte de novos sistemas de informação, nomeadamente o ERP Sage X3. No 2º quadrimestre, foi elaborado o caderno de requisitos técnicos para o novo *site* DNS.PT com especial foco em aspectos estruturais de segurança, foram elaborados os requisitos técnicos e lançado o concurso para aquisição da nova InfraEstrutura Técnica, e foi consolidado o desenho conceptual de interligação desta à sede do DNS.PT. Neste período decorreram ainda os últimos trabalhos de consolidação da plataforma de monitorização dos sistemas do DNS.PT, no âmbito da realização de um estágio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

No 3º quadrimestre, destaca-se o prolongamento dos trabalhos iniciados nos quadrimestres anteriores, que visam a total autonomia de recursos técnicos da organização face ao enquadramento histórico. Trata-se de um processo complexo e extenso, que se divide em múltiplas acções.

Neste período procedeu-se à aquisição, e instalação da nova InfraEstrutura Técnica, tendo-se iniciado os trabalhos de configuração de rede de dados e rede de gestão da mesma, com o fornecedor. Identificou-se a proposta vencedora da consulta iniciada no quadrimestre anterior, e propôs-se à organização, a aquisição da solução, através da celebração de um contrato de Renting com o fabricante da proposta vencedora, a HP Portugal.

Foi necessário promover iniciativas para acautelar o espaço físico em *datacenter* mais adequado para a futura localização da InfraEstrutura Técnica do DNS.PT. Neste ponto foram equacionadas duas localizações distintas, as instalações Telvent da Schneider Electric no Prior Velho, com visita às instalações e pedido de proposta comercial, e a sala Grid da FCT/FCCN no campus do LNEC. A opção recaiu sobre a última, onde foram contratados três bastidoresFoi realizado um processo de consulta para serviços de Routing e mitigação de DDoS, a componente principal que garante a conectividade da InfraEstrutura Técnica na sala Grid no campus do LNEC, à Internet e à sede do DNS.PT, do qual resultou a proposta vencedora do fornecedor Claranet. No imediato foram promovidas acções de preparação para implementação dos serviços, junto do fornecedor, no contexto da configuração de dois UpLinks redundantes para a Internet.

Ainda no mesmo âmbito, foi realizado um processo de aquisição de um segundo circuito de fibra escura ao fornecedor ArTelecom, entre as instalações sede do DNS.PT e a sala Grid, e procedeu-se à adjudicação por concurso, de um módulo de expansão e transceivers SFP's para o equipamento de comutação (switchs) na sede do DNS.PT. Ambos pontos tem como objectivo agilizar o processo de migração para a nova InfraEstrutura Técnica.

No 3º quadrimestre, destacam-se também as diligências encetadas no âmbito das seguintes iniciativas do DNS.PT, com intervenção desta direcção.

Os trabalhos preparativos à implementação do novo site institucional, acção realizada em simultâneo com desassociação do site anterior da componente de registo de domínios "Área Reservada". Ou seja, destes trabalhos resultaram a preparação para a implementação de dois sistemas distintos e independentes, o site Institucional em "www.dns.pt" e a interface web de registo e gestão de domínios, em "https://registo.dns.pt". De referir, que a implementação efectiva deste cenário não ocorreu, devido à atrasos, nomeadamente as dificuldades de entrega pela fornecedor, a agenda dos trabalhos da alteração da "Área Reservada", a disponibilidade de recursos do DNS.PT.

Acompanhamento dos trabalhos de implementação de um conjunto de acções de melhoria no sistema de informação SIGA e na página "3em1.pt". Nestas incluem-se ainda, as medidas de adaptação ao novo regime do IVA nas transacções intracomunitárias (RITI), disponibilização do registo de domínios de 2 caracteres com um preço diferenciado, trabalhos de suporte à realização do leilão de domínios de 2 caracteres, gerir o acesso ao SIGA à nova entidade de *Callcenter* e à anterior, alterações de parametrização do SIGA resultantes da migração do sistema de gestão documental Saperion.

Além das acções já elencadas, de mencionar a habitual gestão da componente técnica do DNS.PT em todas as componentes e espaços, quer no *datacenter* como no escritório, assegurada por esta direcção, à qual foram adicionados novos sistemas no decorrer de 2014, nomeadamente a solução de gestão financeira ERP Sage X3 e a solução de gestão documental Saperion.

## 1.1 Execução material:

Nº	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	Mês (Previsto)
1	<ul> <li>Aquisição e Instalação de componentes para reforço da Infraestrutura Técnica</li> </ul>	4
2	Instalação de Servidor Secundário adicional	3
3	Consolidação da plataforma de monitorização	6
4	Implementação de solução de backups de servidores	7
5	Revisão do fluxo de renovação de domínios	12
6	Implementação de base de dados de Standby e reinstalação da base de dados de produção	12

Relativamente à execução material, cabe referir que por decisão estratégica tomada no 2º quadrimestre, os objectivos 1,4 e 6 foram incluídos no "Projecto de Autonomização do DNS.PT", tendo

em 2014 sido realizados trabalhos para a sua conclusão que irão culminar com a Autonomização do DNS.PT.

O objectivo 5 não foi executado por falta de recursos, nomeadamente do fornecedor Novabase, por alocação das horas de trabalho contratadas, para outras iniciativas, sobretudo a disponibilização do registo de domínios de 2 caracteres com um preço diferenciado, e a adaptação ao novo regime do IVA nas transacções intracomunitárias.

Quanto ao objetivo 2, foi redefinido para a criação de uma "nuvem Anycast", através da instalação de vários servidores secundários em localizações geográficas estratégicas em território nacional, que permitam uma boa abrangência da rede Internet.

#### 1.2 Indicadores

Segue-se a apresentação de alguns indicadores representativos do desempenho de serviços que estão disponíveis ao público em geral.



Figura 36 - Disponibilidade e tempo de resposta do Site "www.dns.pt" – valores globais

Em 2014 a disponibilidade e o tempo de resposta da página Internet do DNS.PT "www.dns.pt", situaram-se nos 99,9% e 1.803 ms respetivamente. Note-se que estes valores dizem respeito ao tempo de resposta global do serviço PingDom, uma média das observações feitas em várias dezenas de localizações em todo o mundo.



Figura 37 - Disponibilidade e tempo de resposta do Site "www.dns.pt" – valores nacionais

Os valores obtidos a partir das observações feitas em território nacional são de 926 ms de tempo de resposta, e 99,9% de disponibilidade, como se pode ver na ilustração 2.

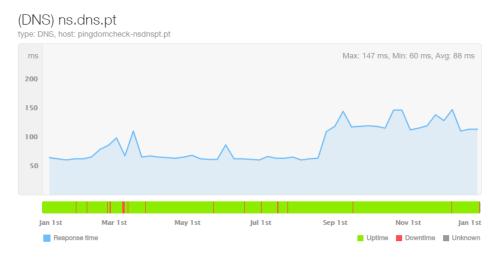
## 1.3 Serviço DNS no servidor primário de .PT "ns.dns.pt"

Figura 38 - Disponibilidade e tempo de resposta no servidor primário "ns.dns.pt" - valores globais



Em 2014 a disponibilidade e o tempo de resposta médio do serviço DNS no servidor primário de .pt ns.dns.pt situaram-se nos 99,3% e 160 ms respetivamente. Tal como no ponto anterior, estes valores dizem respeito à disponibilidade e ao tempo de resposta global, ou seja, uma média das observações feitas em várias dezenas de localizações no mundo pelo serviço PingDom.

Figura 39 - Disponibilidade e tempo de resposta no servidor primário "ns.dns.pt" – valores nacionais



Os valores obtidos a partir das observações feitas a partir de Inglaterra, são de 88 ms de tempo de resposta, e 99,3% de disponibilidade, como se pode ver na ilustração 4.

## 2. Migração de Serviços

Em 2014, foram várias as iniciativas realizadas no âmbito desta área, fruto do projecto de autonomização do DNS.PT.

No 1ºquadrimestre os esforços concentraram-se em grande medida, na mudança de instalações e de sistemas de suporte. Foi necessário garantir todos os aspetos técnicos indispensáveis para o funcionamento da Associação na nova sede, mantendo os exigentes níveis de serviço. Foi ainda migrado o sistema ERP Adonix X3 e os dados contabilísticos, antecipando o que estava definido no Plano de Atividades.

No 2º quadrimestre deu-se início aos trabalhos de implementação de medidas de caracter definitivo, no âmbito da autonomização do DNS.PT, nomeadamente o desenho conceptual da interligação entre a sede do DNS.PT e a sala Grid no Campus do LNEC. Iniciou-se então, os trabalhos para colocar o Autonomous System (AS) 199993 do DNS.PT visível na Internet com ligações BGP à FCT/FCCN e ao operador Vodafone. O que se pode definir como um Pre-staging do cenário final pretendido.

No 3º quadrimestre procedeu-se aos trabalhos de implementação da solução de gestão documental Saperion, com o recolha e mapeamento dos fluxos, ajustados às necessidades atuais da organização.

## 2.1 Execução material:

Nº	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	Mês (Previsto)
1	✓ Implementação de sistema de gestão documental	4
2	✓ Implementação de sistema ERP e migração de dados contabilísticos	6
3	🗱 Reorganização de Espaço Rack	12

Relativamente à execução material dos objetivos, foram efectuados os trabalhos para a implementação do sistema ERP Adonix X3, e do software de gestão documental Saperion, conforme já referido.

O objectivo 3, Reorganização de Espaço rack, foi incluído no "Projecto de Autonomização do DNS.PT", e depende da migração total de serviços para a nova InfraEstrutura Técnica. Só depois de libertado o equipamento da InfraEstrutura Técnica já existente, é que estes trabalhos serão encetados.

## 3. Segurança

Em 2014 o DNS.PT participou em vários fóruns no âmbito não exclusivo da área de segurança, nomeadamente:

- 6º Centr Security Workshop do CENTR
- Reunião ICANN 50, painel de discussão "DNSSEC Activities in the European region"
- RIPE #68 e "OARC 2014 Spring Workshop"
- Centr Jamboree 2014
- 7th CENTR Security workshop
- 30th CENTR Technical workshop
- 6th CENTR R&D workshop
- 8º Centr Security Workshop do CENTR
- 31st CENTR Technical workshop
- Reunião ICANN 51 e "OARC 2014 Fall Workshop"

Ao participar nestes fóruns, o DNS.PT estabelece uma rede de confiança com entidades congéneres, que partilham e discutem as suas preocupações, soluções e ocorrências de segurança, o que se traduz em mais-valias para o DNS.PT.

Em 2014 foram organizadas sessões de workshops de segurança DNSSEC, no âmbito das Jornadas FCCN 2014, no trabalho de apoio à implementação DNSSEC ao ccTLD de .CV, e ainda no evento InfoSEC Week no início de Outubro. O número de sessões planeadas era superior, foi elaborada uma agenda de sessões, no entanto não foi possível proceder a execução de mais sessões DNSSEC neste periodo.

Foram várias as vulnerabilidades de segurança publicamente identificadas, sobretudo no 3º quadrimestre de 2014, em ferramentas e soluções de uso muito comum em sistemas de informação. Esta direcção procedeu rapidamente à mitigação das situações que poderiam tornar-se comprometedoras para o DNS.PT, nomeadamente, a "Bash Code Injection Vulnerability" e a POODLE: SSLv3 vulnerability ( o que levou a desabilitação do protocolo SSLv3 no site "www.dns.pt" e no serviço EPP)

## 3.1 Execução material:

Nº	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	Mês (Previsto)
1	Contratação de serviços de auditoria de segurança aos serviços do DNS.PT	3
2	🗱 Atualização do software Liferay	12
3	<ul> <li>Trabalhos preparativos para a futura adoção da norma ISO27001</li> </ul>	12
4	<ul> <li>Promoção de iniciativas DNSSEC, com a realização de Workshops teórico-práticos</li> </ul>	12

Relativamente à execução material dos objectivos, verificou-se que os trabalhos de implementação do referencial normativo ISO27001 no 3º quadrimestre, reposicionaram o objectivo 1, na Direcção e Gestão Administrativa. Ainda os trabalhos do Projecto de Autonomização DNS, assim como o conjunto de iniciativas realizadas, inviabilizaram a concretização do objectivo 2.

## III. Direção de Gestão e Administração

Apresenta-se a identificação das principais atividades desenvolvidas em 2014 pela Direção de Gestão e Administração nas matérias da sua responsabilidade:

- Gestão jurídica, administrativa e contabilística de nomes de domínio
- Recursos Humanos
- Controlo de Gestão Compras e Património
- Qualidade e Segurança
- Execução Financeira e Orçamental Global

#### 1. Gestão jurídica, administrativa e contabilística de nomes de domínio

#### 1.1 Gestão jurídica e operacional

O Domínio de Topo de Portugal continua a crescer em 2014. A 31 de dezembro o .PT atingiu 686.750 registos o que representa um crescimento de 14,37% comparando com período homólogo de 2013.

Em 2014 o .PT reforça o seu posicionamento depois dos resultados muito positivos alcançados em 2013, com um crescimento superior a 16%, e não obstante o programa de novos gTLDs, iniciado em 2013, pelo ICANN - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers que tem por objetivo o lançamento de mais de 1300 novos domínios de topo genéricos os quais têm vindo a ganhar uma importante quota de mercado concorrendo também com os ccTLDS ampliando, desta forma, a escolha do consumidor.

Contrariando a tendência de crescimento bastante mais moderada registada nos nossos congéneres Europeus, o .PT mantém uma atividade muito significativa que demonstra que o modelo de governação aberto, participativo e multistakeholder, sustentado em elevados padrões de qualidade e fiabilidade técnica, é reconhecido e merece a confiança da comunidade de utilizadores e parceiros que continuam a preferir o .PT.

Em termos europeus merecemos consecutivas referências nas publicações do CENTR – Council of European National Top Level Domain Registries por apresentarmos um dos maiores crescimentos entre os ccTLDs europeus.

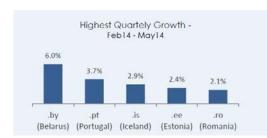
Figura 40 - CENTR dezembro de 2014 - .PT entre os 5 ccTLDs que mais cresceram

European ccTLDs — Domain name growth



The chart (left) shows the top 5 highest growth European ccTLDs over the most recent quarter. For the 4<sup>th</sup> consecutive quarter, .by (Belarus) achieved the highest net growth in percentage terms – this quarter recording 4.8%. Although not a traditional ccTLD, the Russian IDN ccTLD .PФ (not on chart) also performed well recording 2.8%. Taken across 34 European ccTLDs, the median growth for the most recent quarter was 1.3% – a reduction of 0.2% from the same period in 2013.

Figura 41 - CENT junho de 2014 - .PT entre os 5 ccTLDs que mais cresceram



The chart (left) shows the top 5 highest growth European ccTLDs over the quarter. .by (Belarus) who is the most recent addition to the CENTR membership achieved the highest growth at 6.0% % followed by the .pt (Portugal) at 3.7%.

In terms of 12 month growth, .pt achieved an impressive 15.2% net growth. Other high growth European ccTLDs over the 12 month period include .is (12.1%), .cy (11.5%) and .me (11.1%)

2014 marca ainda a entrada em vigor, a 16 de junho, das novas regras de registo de nomes de domínio que formalmente consagram o papel de registry da Associação DNS.PT, vêm a admitir o registo de domínios com dois caracteres, reforçam a segurança e a garantia da política de resolução alternativa de conflitos, introduzem clarificações no âmbito dos nomes geográficos e em nomes coincidentes domínios de topo da internet.

Numa análise a 12 meses, foram registados 86.283 novos nomes de domínio sob .PT, o que representa uma média de 7.190 novos registos/mês. Janeiro foi o mês com mais registos, ultrapassando os 8.646 nomes.

Os últimos meses do ano foram ainda influenciados pela abertura do registo de nomes com dois caracteres, os quais conduziram a um incremento da atividade associada ao registo mas também decorrentes do apoio a clientes e parceiros.

12000 10000 2012 8000 **2013** 6000 **2014** 4000 2000 0 Abr Jul Out Jan Fev Mar Mai Jun Ago Set Nov

Figura 42 - Evolução do registo de novos nomes de domínio

Tabela 1- Indicadores de apreciação jurídica de nomes

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum
Novos registos	8646	7901	7576	7897	7037	6373	7030	5181	6709	7925	7046	6962	86283
Empresa na Hora	4073	3192	2985	2767	2811	2593	2853	2021	2582	3013	2377	2785	34052
.PT Excepto ENH	4573	4709	4591	5130	4226	3780	4177	3160	4127	4912	4669	4177	52231
Removidos Monitorização	119	77	65	65	79	66	70	69	51	107	71	297	1136

Figura 43 – expressão do registo por entidade

Mantém-se a tendência do registo de nomes em .PT com recurso a entidades especializadas, os registrars. Apenas 6% dos pedidos são realizados diretamente pelos interessados em <a href="www.dns.pt">www.dns.pt</a>. Esta informação permite compreender o volume de receitas e faturação, considerando as regras específicas aplicáveis em função da entidade gestora, mas também adequar o investimento e a orientação na prestação do serviço a estas entidades.

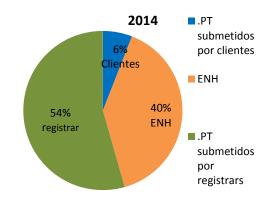
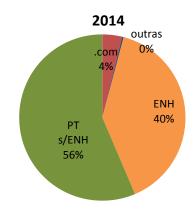


Figura 44 - expressão do registo por hierarquia

Na análise do registo por hierarquia verifica-se que a escolha dos clientes recai sobre um nome diretamente em .PT.

É pois pouco expressivo o registo noutras hierarquias de .PT.

A iniciativa "Empresa na Hora" apresenta, à semelhança de anos anteriores, valores muito significativos, com 40% dos registos efetuados.



Desde 2005 que o DNS.PT está associado ao projeto "Empresa na Hora" oferecendo um domínio, pelo prazo de um ano, a cada nova empresa constituída. Esta iniciativa que contribui para o crescimento do número de novos registos apresenta historicamente valores pouco expressivos aquando da renovação para anos seguintes dos nomes atribuídos.

Com a iniciativa 3em1.pt o DNS.PT ambiciona progressivamente contrariar esta tendência garantindo o efetivo acesso e presença na internet em português das pequenas e médias empresas através de um pacote de serviços gratuitos, associados ao domínio .PT nomeadamente email, alojamento e ferramenta para construção de site.

Sob o impulso da iniciativa 3em1.pt o DNS.PT propôs-se alcançar, em 2014, uma ambiciosa taxa de renovação de 30% dos registos efetuados no âmbito da iniciativa ENH, tendo apenas sido possível atingir os 20,1%.

Tabela 2 - % de domínios ENH renovados

1.º O 2.º O 3.º O

	1.º Q	2.º Q	3.º Q	Acum
ENH em renovação	16964	11287	11876	40127
ENH renovados (total)	3144	2430	2474	8048
% Renovação	18,5%	21,5%	20,8%	20,1%

Em 2014 foram emitidos 32.771 vouchers 3em1 associados a nomes de domínio criados no âmbito da iniciativa Empresa na Hora, dos quais 2549 foram ativados pelos seus titulares, ou seja 7,8 %.

Ainda que os resultados tenham ficado aquém do esperado, decorrido um ano após o lançamento da iniciativa 3em1.pt, clientes e parceiros aderentes reconhecem e mérito e importância deste projeto constituindo um compromisso do DNS.PT a sua contínua dinamização.

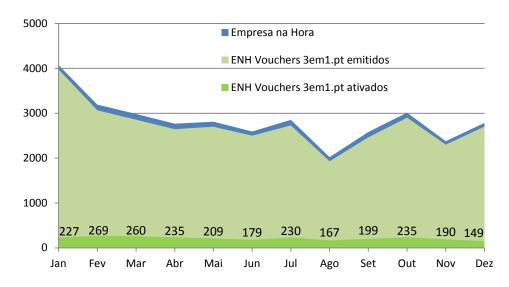


Figura 45 - Correlação ENH e 3em1.pt

O DNS.PT garante uma política de resolução extrajudicial de conflitos com recurso ao ARBITRARE – Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações. Em 2014 o número de litígios submetidos à arbitragem mantém valores estabilizados e pouco expressivos, à semelhança de anos anteriores.

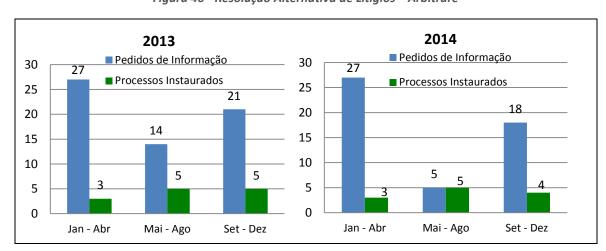


Figura 46 - Resolução Alternativa de Litígios - Arbitrare

Em 2014 foram instaurados 12 processos relativos a conflitos em matéria de nomes de domínio junto do Arbitrare — Centro de Arbitragem para a Propriedade Industrial, Nomes de Domínio e Firmas e Denominações. Todas as ações foram requeridas contra titulares de nomes de domínio. Apenas 3

processos foram concluídos com uma decisão arbitral, tendo os restantes sido arquivados por desistência das partes ou por falta de condições de arbitralidade, designadamente devido à não subscrição de compromisso arbitral.

Tabela 3 - 2014 decisões arbitrais proferidas sobre nomes de domínio

Proc. n.º	Nome de domínio	Decisão	Decisão Arbitral
189	3 form.pt	25-nov	Perda do direito ao uso pelo requerido e transferência da titularidade do nome de domínio
206	celgene.pt	11-nov	Perda do direito ao uso pelo requerido e transferência da titularidade do nome de domínio
190	jugais.pt	14-fev	Perda do direito ao uso pelo requerido e transferência da titularidade do nome de domínio

No âmbito da gestão jurídica de nomes de domínio a resposta qualificada a pedidos de informação, reclamações e pareceres dirigidos ao DNS.PT regista, também, valores estabilizados.

Tabela 4 - Evolução do Despacho Jurídico 2014

Tipologia	Jan-dez2014	Jan-dez 2013
Ações contra o DNS.PT	0	1
Reclamações	10	20
Pareceres	69	54
Denúncias	19	33
Penhoras	15	18

#### 1.2 Relação com clientes e parceiros

#### 1.2.1 Público

O apoio à comunidade de utilizadores é realizado por um *contactcenter* dedicado e especializado que garante diariamente, das 8:00 às 20:00 horas, o atendimento telefónico, a resposta a pedidos de informação rececionados via email e a atualização de contactos associados a nomes de domínio.

Fortemente orientados para a satisfação de utilizadores e procurando continuamente a melhoria do apoio prestado, em 2014 continuámos a inovar desenvolvendo um específico plano de acompanhamento da nossa campanha sustentado em três pontos essenciais:

- Incidência na performance qualitativa da equipa; através do programa MSV mínimum skill's verification através da aplicação periódica de questionários que identificam necessidades específicas e que nos permitam direcionar os recursos para ações de formação.
- Acompanhamento e apresentação de resultados; através do programa voice of customer, que se traduz na audição conjunta de chamadas da ação, por parte da equipa de gestão do contactcenter, a fim de identificar oportunidades de melhoria a nível procedimental ou comportamental as quais são posteriormente partilhadas com a Equipa.
- Melhoria do índice de satisfação do cliente, através do desenvolvimento de técnicas e comportamentos de proximidade na comunicação com o cliente.

2014 fica marcado pelo termo do contrato de prestação de serviços de atendimento e comunicação direta para o exterior assegurado nos últimos 14 anos, com elevado profissionalismo e competência, pela Teleperformance Portugal.

No último quadrimestre, identificados os requisitos técnicos e elaborado caderno de encargos, foi lançado concurso para a prestação de serviços de atendimento de apoio à atividade do .PT do qual resultou a adjudicação à Reditus Consulting, que se torna assim o novo parceiro do DNS.PT no apoio à comunidade de utilizadores.

O projeto de desenvolvimento e arranque da nova campanha exigiu o comprometimento e empenho de toda a equipa de gestão do *contactcenter* a fim de assegurar, sem interrupção ou degradação do serviço, o seu início a 9 de dezembro.

Em estreita parceria com a Reditus foi garantida:

- A seleção e formação de uma nova equipa,
- O redireccionamento do ponto de atendimento da linha azul,
- A autorização da CNPD Comissão Nacional de Proteção de Dados para a gravação de chamadas e gestão de clientes,
- A identificação e desenvolvimento de sistemas de suporte ao serviço,
- Gravação e implementação de guias vocais,
- Definição, implementação de indicadores de *performance* e *reporting*.

#### Indicadores no apoio a clientes

Em 2014 é evidente o decréscimo do número de comunicações rececionadas via *contactcenter* que globalmente evidencia a natural estabilização na gestão de nomes e a especialização do registo através do recurso a entidades *registrars*.

Registaram-se 16.688 contactos através do número azul que o DNS.PT disponibiliza a clientes, o que representa uma média de 1.391 novos contactos/mês. Verificou-se que 2% destes contactos foram perdidos, ou seja 326 chamadas. Comparando com igual período homólogo de 2013, regista-se uma redução de 13,2% das comunicações rececionadas.

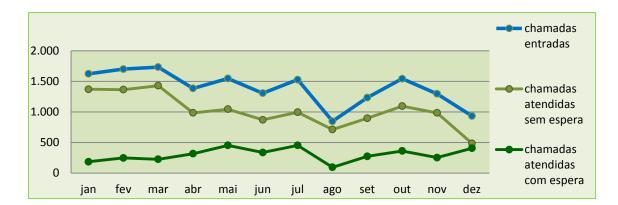


Gráfico 1 - Evolução do atendimento telefónico

Na resposta a solicitações e informações via email, <u>request@dns.pt</u>, foram rececionadas 9.631 notificações, o que representa uma média de 803 novos emails/mês. Comparando com igual período homólogo de 2013, regista-se um decréscimo de 25% das comunicações rececionadas, ou seja menos 2.899 emails.

Gráfico 2 - Evolução da resposta a emails

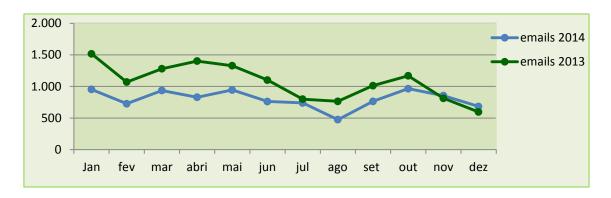


Tabela 4 - Indicadores de performance

	1º Quad	2º Quad	3.º Quad	Média
Tempo médio de conversação da chamada	00:03:43	00:03:40	00:04:00	00:03:48
Tempo médio de espera chamadas atendidas	00:01:27	00:01:36	00:01:11	00:01:32
% chamadas com recurso ao DNS ≤ 2,5%	2,45%	1,72%	2,99%*	2,38%
% chamadas perdidas ≤ 2,5% em relação às recebidas	1,33%	2,73%	1,96	1,96%
Resposta a emails no prazo máximo de 4 horas	00:39:08	00:26:43	00:34:16	00:33:22
N.º de emails dirigidos ao apoio recurso@	11,88%	12,92%	11,02%	11,90%
N.º de atualizações de contactos efetuadas	854	619	513	1.986

<sup>\*</sup> desvio justificado pelo aumento do n.º de domínios em *pending-deleted* por força da faturação *registrar* de novembro e pelo início da campanha no novo *callcenter* 

Procurando caracterizar a tipologia das questões que recebidas via email e linha de atendimento temos dois públicos distintos, os clientes que têm um registo em .PT, e cujo contacto está maioritariamente associado ao acesso online que pressupõe a obtenção de *login* e *password*, e os potenciais clientes que recorrem maioritariamente à linha de atendimento no âmbito do apoio online para o registo de nomes.

24% 26% 3.500 3.000 17% 2.500 2.000 13% 11% 1.500 1.000 500 Apolo Online \* Dividis Tecnicas LoginPassword Renovação Precipito

Gráfico 3 - Clientes .PT

3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
3%
2%
4%

Actualizações Online

Base de Religio

Dividas Technologia Gerais Predatio

Gráfico 4 - Potenciais Clientes

Relatório de Gestão – Atividade Anual 2014

## 1.2.2 Registrars

Os registrars, entidades especializadas no registo e gestão de nomes de domínio, são parceiros estratégicos do DNS.PT que impulsionam o crescimento do .PT através da sua promoção e divulgação contribuindo, simultaneamente, para uma maior flexibilidade e especialização da gestão do registo de nomes.

Num modelo *multistakeholder* prosseguido para o Domínio de Topo de Portugal o DNS.PT assumiu o compromisso de reforçar a relação registry/registrar através do apoio direto especializado, atentas as suas específicas necessidades, e no desenvolvimento de iniciativas, como é o caso do 3em1.pt, que promovam a adoção comportamentos mais competitivos e inovadores.

Os registrars são, em 2014, responsáveis pela gestão de 73% do universo de domínios ativos em .PT.

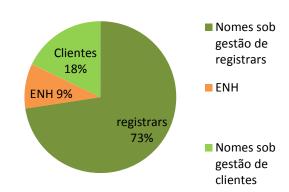


Figure 47 - Gestão de domínio ativos em .PT

Nomes sob gestão de registrars	181648
ENH	23879
Nomes sob gestão de clientes	44661
Total de domínio ativos em .PT	250.188

Em 2014 o DNS.PT atinge os 153 *Registrars*, 57 dos quais entidades estrangeiras, o que representa um crescimento significativo de 14 novas entidades, comparando com período homólogo de 2013.

Este crescimento resulta da campanha realizada em abril que teve por objetivo estabelecer novas parcerias e, consequentemente, incrementar o registo de nomes sob .pt.

Por esta via foram, ainda que não reúnam o número mínimo de nomes de domínio em .PT sob a sua gestão, atribuídos estatutos de registrar às seguintes entidades:

- Blacknight Internet Solutions Ltd
- ALANTRON BILISIM LTD. STI.
- CPS-Datensysteme GmbH
- Eurotux Informatica S.A.
- 101 Domain Inc.
- GoDaddy.com LLC
- Blue Razor Domains

- Go Australia Domains, LLC
- Go Canada Domains, LLC
- Go China Domains LLC
- Go France Domains, LLC
- Go Montenegro Domains, LLC
- Wild West Domains LLC
- Marques Associados Digital Lda
- ASTURIA
- EASYHOST SERVIÇOS INTERNET, UNIPESSOAL LDA
- united-domains AG
- IS-Fun Internet Services GmbH

Dos 20 estatutos de *registrar* atribuídos em 2014, 18 resultam do convite formulado pelo DNS.PT. Um número significativo destes novos *registrars* não possuem histórico de registo e gestão de nomes sob .PT, caberá continuar monitorizar o real contributo destas entidades na promoção e crescimento do Domínio de Topo de Portugal e a manutenção dos referidos estatutos.

Ainda no domínio da gestão das relações com entidades *registrars*, refira-se o apoio administrativo e jurídico prestado no âmbito transferência de titularidade e gestão de nomes de domínio por força de processos de aquisição, cessão de posição contratual e transferência de responsabilidade das seguintes entidades:

- Cessão de posição contratual do estatuto registrar da Zon TV Cabo Portugal para a Zon Optimus, SGPS SA,
- Aquisição da Flesk Telecom pelo grupo Clara.Net, o qual passou a figurar como o maior Registrar em número de domínios registados, com um total de 34.446 domínios,
- Processo de transferência de gestão dos domínios da XTOK tecnologias de Informação Lda para a Web Tuga.
- Processo de transferência de gestão dos domínios e respetivo estatuto da Rackspot Lda para a EASYHOST LDA.

Em 2014 foram quatro as entidades que perderam o estatuto registrar por não reunirem as condições que conduziram à sua atribuição ou por incumprimento:

- Pontonet Serviços Internet e Multimédia Lda,
- AIP CCI Associação Industrial Portuguesa Câmara de Comércio e Industria
- XTOK Tecnologias de Informação Lda
- Rackspot Lda

### Indicadores no apoio a registrars

Em 2014 foram rececionadas 3.658 comunicações no serviço de apoio a *registrars*, das quais 1.498 são conversações via plataforma chat, 1914 emails e 246 chamadas telefónicas.

Verifica-se, comparando com igual período homólogo de 2013, um acentuado decréscimo de cerca de 11% do número de comunicações recepcionadas.

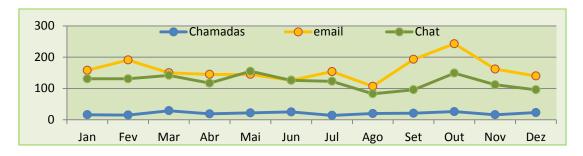


Gráfico 5- Evolução das comunicações

Os registrars DNS.PT continuam a privilegiar o contacto por email mas a utilização da comunicação via plataforma chat tem tido uma adesão cada vez mais generalizada, não só no apoio e esclarecimento de dúvidas mas também na formalização de pedidos de alteração.

O apoio a clientes e parceiros inclui também o processamento de pedidos de alteração inerentes à gestão de domínios. Em 2014 registaram-se 4.966 novos pedidos de alteração. Os pedidos prendem-se, maioritariamente, com alterações de titularidade e atualização de contactos. Como expetável, a iniciativa 3em1.pt contribuiu para a redução de cerca de 50% do número de pedidos de transferência de gestão no âmbito da iniciativa Empresa na Hora, os quais são agora realizados pelo próprio titular. Ainda assim foram já realizadas 441 transferências ENH sem associação à iniciativa 3em1.pt.

## 1.2.3 Gestão Contabilística

Numa gestão integrada de nomes a atividade contabilística passou a incorporar o modelo de negócio do DNS.PT, pelo que foi necessário desenvolver novas competências, definir e implementar procedimentos eficientes a fim de assegurar a sua plena concretização com especial enfoque na gestão da faturação e cobranças prevenindo situações de incumprimento.

Foi concretizada a implementação de um sistema Enterprise Resource Planning – ERP - capaz de garantir o registo, organização, controlo e disponibilização de informação financeira relevante da Associação e que, em termos contabilísticos, exigiu a parametrização e verificação dos requisitos e elementos associados aos processos de vendas e tesouraria.

Foram ainda definidos e adoptados procedimentos de controlo financeiro, nomeadamente a conciliação bancária que permitem a verificação de movimentos e saldos. O volume muito significativo de movimentos e a identificação de algumas situações irregulares têm vindo a atrasar a concretização plena deste objetivo, que voltará a integrar o planeamento de 2015.

### Evolução do valor em dívida

O registo e renovação de domínios do público em geral só é efetivado mediante confirmação de pagamento o qual gera automaticamente a emissão de fatura pelo que não existem valores em dívida.

Apenas as entidades *registrars* possuem regras de faturação diferenciadas, com opção de faturação mensal ou três vezes por ano a qual inclui os domínios registados desde a data da última faturação e os renovados nesse período. A 31 de dezembro o valor em dívida era de 299.746€. Analisando os valores em dívida constata-se que 94% dos saldos apresentam uma antiguidade inferior a 60 dias, decorrentes da faturação trimestral a *registrars* ocorrida a 3 de novembro, ou seja, estes valores serão regularizados até à próxima faturação garantindo a aplicação de descontos.

Tabela 5 - Resumo da antiquidade de saldos a 31 de dez

				Uni. Eur.
	> 60 dias	de 30 a 60 dias	Não vencidos	TOTAL
Valores em dívida	12.949	283.128	3.670	299.746

#### Contencioso

O DNS.PT tem vindo a consolidar os procedimentos de gestão da conta corrente de *registrars*, apostando no contacto e relacionamento de proximidade com estas entidades que tem tornado possível identificar e mitigar antecipadamente eventuais situações de incumprimento.

Esgotados os procedimentos internos com vista à regularização voluntária dos valores em dívida correm termos para cobrança coerciva, 3 processos:

Tabela 6 – Processos em contencioso

Entidade	Dívida	Obs
Webhost – Unipessoal Lda	2.201,70	Intentada ação executiva sob o n.º 3256/14.8TBALM. Não foram identificados bens penhoráveis. Aguarda emissão de certidão de incobrabilidade
Pontonet	466,79	Iniciado procedimento extrajudicial pré-Executivo (PEPEX)
AIP	3.485,21	Processo executivo, penhora de saldos de conta bancária. Recuperação total da dívida em curso.
Acumulado	6.153,70	

## Evolução dos despachos de Tesouraria

Em 2014, registaram-se 633 pedidos dirigidos à tesouraria, o que representa um decréscimo de 14% do número de solicitações, comparando com igual período homólogo de 2013, o tempo médio de resposta foi de 1,2 dias. 30% dos pedidos corresponde a comprovativos de pagamento realizados por transferência bancária que carecem do respetivo processamento interno.

Figura 48 - Evolução dos Despachos de Tesouraria



#### Monitorização de movimentos e valores por meio de pagamento

Analisando o número de movimentos por meio de pagamento verifica-se a predominância da seleção de meios eletrónicos para registar e renovar nomes de domínio considerando a sua comodidade e rapidez de integração. Os pagamentos Multibanco e Visa representam respetivamente 63% e 22% das transações efetuadas, destaca-se se a penetração registada pelo Paypal que atingiu 12% das transações efetuadas.

Quando analisamos os montantes associados aos meios de pagamento constatamos que a transferência bancária a par do multibanco são os que movimentam valores mais significativos, representando respetivamente 37% e 39% do valor das transações.

A variação dentre o volume de transações e os correspondentes valores é justificado pelos limites máximos associados a pagamento VISA (5.000€) e Paypal (6.000€).

Tabela 7 - Correlação do número e valor de transações por meio de pagamento

	%	n.º de transações	%	valor das transações
Multibanco	63%	15.948	39%	1.015.039€
VISA	22%	5.674	11%	275.733 €
Paypal	12%	3.148	7%	169.111 €
Transf. Bancária	2%	466	37%	972.719 €
Cheque	0%	29	6%	162.097 €
Numerário	0%	1	0%	55€
Total		25.266		2.594.755 €

Tabela 8 – média de comissão cobrada por meio de pagamento

Meio de pagamento	Média de comissões sobre recebimentos
Multibanco	1,3%
Paypal	3,5%
Visa	2,4%

Analisando os documentos emitidos na gestão global de tesouraria, incluindo faturas, notas de crédito, devoluções e outros registos, regista-se um total de 23.402 documentos dos quais 83,3% correspondem a documentos eletrónicos e 16,7% manuais. O número muito expressivo de documentos eletrónicos é fruto de uma atuação orientada para a eficiência, simplificação e desmaterialização de processos.

#### Execução material

Execução	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	1.º Q	2.º Q	3.º Q
✓	Apreciação e gestão jurídica de nomes de domínios	х	х	х
✓	Diminuição do tempo médio de respostas a esclarecimentos e reclamações	х	х	х
✓	Consulta e adjudicação de serviços de atendimento e gestão de ocorrências – contact center		х	
✓	Implementar procedimentos de gestão de faturação e cobrança de dívida		х	
✓	Realizar Inquérito anual de satisfação a clientes e parceiros			х
<b>√</b>	Monitorizar e controlar o desempenho das atividades de suporte ao registo e gestão de nomes promovendo a implementação de melhorias	х	х	х

#### 1.2.4 ccTLD.AO

No âmbito do protocolo de cooperação entre o DNS.PT e a Universidade Agostinho Neto/UniNet, entidade competente pela gestão, operação e manutenção administrativa de .AO, o DNS.PT continua a assegurar o apoio àquele ccTLD efetuando as necessárias delegações na respetiva zona DNS, ficando a gestão administrativa sob a responsabilidade dos serviços de registo em Angola.

Ainda que os resultados alcançados não sejam muito expressivos, constata-se a contínua evolução do registo sob .AO. Em 2014 o ccTLD.AO alcança os 351 registos, com 33 novos nomes de domínio, o que representa um crescimento superior a 100% comparando com período homólogo de 2013. Foram ainda rececionados 19 pedidos de alteração, 97 pedidos de apoio técnico e 5 pedidos de informação.



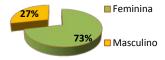
Figura 49 - Evolução do registo de nomes sob o ccTLD.AO

#### 2. Recursos Humanos

Consciente que a equipa de colaboradores do DNS.PT assume uma importância estratégica na concretização da missão e objetivos traçados foi assumido o compromisso de concretizar, em 2014, uma política concertada de valorização e reconhecimento do nosso Capital Humano.

#### Caracterização da equipa

- 15 Colaboradores;
- Situação contratual 13 contratos efetivos e 2 contratos a termo certo;
- A média de idades dos colaboradores situa-se nos 37 anos.
- A média de antiguidade atinge os **11** anos.



#### Recrutamento

No segundo quadrimestre, no âmbito da implementação do referencial ISO 27001 — Segurança da Informação, iniciou-se um processo de recrutamento de um responsável de segurança da informação com vista ao reforço da Equipa, o qual foi apoiado pela Michael Page, empresa especialista em recrutamento e seleção de quadros médios e superiores.

Dando ainda resposta ao número crescente de novos projetos e iniciativas que o DNS.PT tem vindo a prosseguir desde a sua constituição e procurando ainda colmatar a necessidade de recursos no suporte ao negócio foram iniciados, no último quadrimestre, dois processos de seleção e recrutamento, um perfil de técnico de comunicação e um perfil jurista, que iniciarão funções em 2015.

#### Valoração do ambiente de trabalho e conforto da equipa

Como planeado foram identificadas e implementadas iniciativas que, associadas à mudança de instalações em janeiro, potenciaram a valoração do ambiente de trabalho e conforto da equipa, assim numa análise a oito meses concretizámos as seguintes medidas:

- Novas instalações pensadas para os colaboradores, com um pequeno espaço lounge e uma copa;
- Atribuição de subsídio de transporte;
- Extensão do benefício de atribuição de telemóvel e plafond de comunicações a todos os colaboradores efetivos;
- Tolerância de ponto no dia de aniversário;
- Distribuição de fruta da época duas vezes por semana;
- Atribuição de nome de domínio .pt;
- Lembrança para assinalar o dia da mulher;
- Celebração de protocolos com condições mais vantajosas: Farmácia das Picoas, Ginásio e Cabeleireiro;
- Almoço comemorativo do 1.º aniversário da Associação com toda a Equipa.
- Celebrado protocolo com o BPI que permite o aceso, com condições especiais, a um conjunto de serviços,
- Vacinação anti-gripal gratuita a todos os colaboradores
- Convívio do Magusto em novembro
- Almoço de Natal e oferta de presente aos colaboradores

### Avaliação de Desempenho

No primeiro quadrimestre ficou concluído o processo de avaliação de desempenho de 2013 o qual, por razões de simplicidade e economia processual, seguiu o modelo vigente na FCCN com as necessárias adaptações à realidade e orgânica da Associação. Refira-se que o ambicioso objetivo definido pela organização de "Manutenção dos índices de qualidade de serviço das atividades da FCCN para a Associação", apurado através de um conjunto alargado de indicadores, foi plenamente alcançado. Reconhecendo o esforço e dedicação de todos, num ano em que se impuseram grandes desafios, e não tendo sido previamente fixado um prémio de desempenho, foi atribuído um prémio materializado na atribuição de num voucher no valor de € 150,00.

## Formação

Prosseguindo o compromisso de desenvolver e valorizar o capital humano do DNS.PT tem sido garantida a formação contínua dos colaboradores de acordo com o plano de formação previamente definido e aprovado o qual contemplou a realização de 453 horas de formação com um orçamento global de € 14.044,00 distribuídos pelas diferentes Direções, com a seguinte execução:

Tabela 9 - Execução anual do plano de formação

Área	Realizado 2014		Previsto 2014		Desvios	
	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]	Horas	Valor [€]
DGA	150,1	1.793,63	286	6.080,00	-135,9	-4.286,37
DIS	208,7	1.199,05	67	4.065,00	141,7	-2.865,95
ACRI	70	1517,75	70	2.300,00	0	-782,25
CD	10	755,00	20	1.600,00	-10	-845,00
Acumulado	438,8	5.265,44	443	14.045,00	-4,2	-8.779,57

Foram realizadas 438,8 horas de formação, o que equivale a 28 ações e a um investimento de 5.265,44€. Ainda que o número de horas planeadas para formação se aproxime do efetivamente realizados, verifica-se uma sub execução financeira justificada pela ausência de especialização da formação anual de inglês, a qual realizada em 2014 foi liquidada na sua totalidade em 2013 e pela participação em ações e workshops gratuitos desenvolvidos no quadro das relações específicas mantidas com entidades congéneres (RIPE, CENTR e ICANN).

### Definição e implementação de modelo e política concertada de gestão de recursos humanos

Concretizando o previsto do Plano de Atividades e o compromisso assumido com a Equipa do DNS.PT foi concretizado o projeto de implementação de um modelo e de uma política concertada de gestão de pessoas adequado à nova realidade e estrutura organizacional da Associação, capaz de potenciar os resultados da organização e, simultaneamente, motivar e estimular cada colaborador nas perspetivas de evolução e gestão da sua carreira

Neste pressuposto, o projeto foi desenvolvido considerando três dimensões:

- Gestão de carreiras através da definição de níveis/carreiras profissionais, do estabelecimento da tipologia e percurso de carreira, critérios e requisitos de mobilidade vertical e horizontal adequados à dinâmica e estrutura orgânica do DNS.PT;
- Gestão e Avaliação de desempenho que melhor responda às necessidades e especificidades do DNS.PT que garanta mecanismos de reconhecimento e recompensa de desempenho e, simultaneamente, permita a motivação e a participação ativa dos colaboradores na prossecução dos objetivos definidos;
- Estudo de remunerações que permita orientar o posicionamento do DNS.PT no processo de revisão da tabela salarial vigente.

Como parceiro do projeto, e através de uma consulta realizada para a prestação de serviços de consultoria, foi selecionado a Cegoc, Lda por apresentar as metodologias e linhas orientadoras mais consonantes com as expetativas e necessidades específicas do DNS.PT e evidenciando experiência e elevado know-how na consultoria de gestão de recursos humanos.

Os trabalhos iniciaram-se em julho com a apresentação global do projeto, a sua execução foi partilhada e recebeu os contributos de toda a equipa, contando ainda com o pleno comprometimento da gestão de topo do DNS.PT. Em 2014 foram atingidos os objetivos preconizados para o projeto, o qual foi desenvolvido em cinco fases:

Tabela 10 - Etapas de desenvolvimento do Projeto

## I. Diagnóstico Organizacional - Concluído

## Atividades

- ✓ Compreensão da atividade e do negócio;
- ✓ Análise documental aos sistemas e processos de gestão,
- ✓ Execução de estudo psicossocial cultura e clima organizacional, estádio de desenvolvimento da Equipa DNS.PT

## II. Diretório de Competências e funções - Concluído

## Atividades

- ✓ Alinhar competências e atribuições com os requisitos estratégicos e operacionais.
- ✓ Descrição operacional do portfólio e ligação com outros sistemas de GRH

#### III. Plano de Carreiras - Concluído

#### Atividades

- ✓ A arquitetura do plano de carreiras: tipos de carreira e percurso profissional, definição de requisitos de entrada e mobilidade;
- ✓ Definição e aprovação da tabela salarial correspondente a cada uma das carreiras,
  - ✓ Aumentar motivação dos colaboradores através de perspetivas de evolução.

#### IV. Sistema de Remunerações e Benefícios - Concluído

#### **Atividades**

- ✓ O Estudo comparativo das remunerações das funções atuais do DNS.PT com o mercado português em 2014, o qual sustentou o reenquadramento de colaboradores,
- ✓ O sistema de benefícios, complementar ao salário, capaz de promover uma melhor qualidade de vida e segurança dos colaboradores, promovendo, o reconhecimento e comprometimento com a Organização sem agravar, excessivamente, os encargos sobre salários.

## V. Sistema de avaliação e gestão desempenho – em Curso

#### **Atividades**

- ✓ Desenvolvimento da metodologia e configuração do sistema de avaliação e gestão de desempenho orientada a resultados e associada ao reconhecimento do mérito,
- ✓ Comunicação e formação de utilizadores,
- ✓ Elaboração do manual do sistema.

### Execução material

Execução	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	1.º Q	2.º Q	3.º Q
✓	Identificar e implementar iniciativas de valorização do ambiente de trabalho	х	х	
✓	Definir e executar plano de formação	х	х	х
✓	Definir e implementar um sistema de gestão e desenvolvimento de carreiras		х	x
Em curso	Definir e implementar um sistema de avaliação de desempenho		х	x

## 3. Controlo de Gestão Compras e Património

2014 revelou-se um ano de intensa atividade nos domínios sob a responsabilidade do controlo de gestão, destacando-se:

O encerramento das contas de 2013 e abertura do ano de 2014.

A mudança de sede social da Associação DNS.PT que, ocorrida a 31 de janeiro, originou o aumento significativo da atividade contratual e consequentemente exigiu um acompanhamento extraordinário nos processos aquisitivos de novos serviços e bens inerentes ao regular funcionamento do DNS.PT.

O processo de implementação de um novo ERP de suporte à gestão financeira e orçamental do DNS.PT, que passou a suportar transversalmente os processos de compras, vendas, contabilidade de terceiros (tesouraria), contabilidade geral e analítica e a integração webservices sistema de negócio.

A crescente autonomização dos processos e sistemas historicamente sob a gestão da FCCN-FCT exigiram o acompanhamento dos correspondentes processos de consulta e aquisição de bens e serviços. Refirase a este propósito que parte do protocolo de colaboração entre a FCT – FCCN referente ao apoio administrativo associado à gestão de recursos humanos, contabilidade e manutenção das respetivas

plataformas de suporte foi dado como concluído a 31 de dezembro o que exigiu, para além da contratação de serviços técnico e licenciamento, o esforço adicional de autonomização e aquisição de novas competências.

Assegurou-se ainda o acompanhamento dos processos aquisitivos associados às comemorações do primeiro aniversário da Associação, às ações de divulgação do DNS.PT, nomeadamente campanhas de posicionamento, *co-branding* e iniciativas de Corporate Social Responsibility.

Foi ainda plenamente assumida a gestão centralizada e mais eficiente dos contratos de bens e serviços que permite um maior rigor e controle da sua execução.

Tabela 5 – gestão de contratos

Motivo	1.º Quad.
Cessão posição contratual	2
Em execução	51
Finalizado	1
Renovados	17
Novos	16
Extinção da relação contratual	13
Total contratos ativos	86

## Execução material

Execução	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	1.º Q	2.º Q	3.º Q
✓	Encerrar contas de 2013 até 28 de fevereiro	x		
✓	Reporting e análise financeira quadrimestral	х	х	х
✓	Implementação de sistema Enterprise Resource Planning - ERP	х	х	
✓	Elaboração e publicação de manual de procedimentos do Controlo de Gestão			х
✓	Revisão, registo e arquivo – eletrónico e físico – de contratos			х
✓	Elaborar, em articulação com as outras Direções, proposta de Plano de Atividades e Orçamento			х

## 4. Qualidade & Segurança

Concretizando o compromisso com a qualidade implícito na missão prosseguida pelo DNS.PT, e estabelecido formalmente nos seus estatutos, que exige uma atuação segundo padrões internacionalmente reconhecidos potenciadora de uma gestão eficaz e eficiente do .PT, orientada para satisfação das exigências e participação ativa da nossa comunidade e parceiros foram concluídos os trabalhos de implementação do modelo de gestão segundo os requisitos da ISO 9001:2008.

#### Definir e divulgar objetivos e indicadores de desempenho

Implementado o modelo de gestão por processos e procurando continuamente melhores desempenhos foram definidos e divulgados objetivos os quais constituem um compromisso permanente de toda a organização na sua realização e monitorização.

#### Certificação ISO 9001:2008

Em abril de 2014, decorridos 10 meses da constituição da Associação e sob condições de maior exigência as quais se traduziram num alargamento do âmbito da auditoria a todos os processos desta nova organização o .PT viu renovada a sua certificação ISO 9001:2008, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Não foram identificadas não conformidades, mas sim reconhecidos importantes pontos fortes, nomeadamente o comprometimento da Gestão com a Qualidade e a capacidade de mobilização e determinação da Equipa na prossecução da missão e objetivos da Organização com enfoque na satisfação de clientes e parceiros.

A certificação ISO 9001 do.PT constitui uma importante concretização a qual reconhece formalmente o comprometimento da Associação na prestação de um serviço de excelência à comunidade Internet em Portugal.





# Conceção e implementação de um sistema integrado de qualidade e segurança da informação – ISO 9001:2008 e ISO 27001

Cientes da criticidade do serviço que prestamos e da informação que gerimos tem sido uma preocupação permanente a prossecução de uma política global de segurança no DNS.PT.

Em 2014 iniciámos os trabalhos de conceção e implementação transversal de um modelo global e integrado de Qualidade e Segurança da Informação que contribuirá para uma gestão mais eficiente, inovadora, mais resiliente e sustentável do .PT.

A ausência de recursos especializados, com competências específicas nos domínios da segurança da informação, e a inerente complexidade técnica deste projeto, considerando por um lado o âmbito global do sistema e por outro a natureza eminentemente técnica do DNS.PT e, consequentemente, a elevada dependência sobre o IT – Tecnologias de Informação exigiram a seleção de um parceiro para cooperar na implementação deste novo referencial e o reforço da Equipa do DNS.PT com à contratação de Responsável de Segurança da Informação, que iniciou funções setembro.

Com enfoque na implementação e adequada resposta aos 14 capítulos e 114 controlos requeridos por este referencial internacional a Qualidade e Segurança têm vindo a definir e promover transversalmente a adoção de práticas e metodologias capazes preservar a confidencialidade, integridade e

disponibilidade da informação sustentada em processos de gestão e mitigação do risco da organização tendo alcançado importantes resultados, destacando-se:

- Realização de gap analysis e condução de auditoria interna de segurança a fim de avaliar a maturidade do DNS.PT em matéria de gestão de segurança da informação e os níveis de adequabilidade em relação aos requisitos da ISO 27001:2008;
- Definição e aprovação da Política do DNS.PT para a Qualidade e Segurança da Informação;
- Conceção, implementação de metodologias de gestão e tratamento de riscos capazes de
  identificar riscos que coloquem em causa a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos
  ativos de informação do DNS.PT, que permitam quantificar o impacto desses mesmos riscos
  sobre os processos da organização e sobre a capacidade em cumprir a sua missão e atribuições
  e permitam prosseguir na identificação e planeamento de controlos de forma a eliminar,
  transferir ou aceitar esses mesmos riscos;
- Definição da matriz de risco em função da tipologia de ativos que suportam a informação do DNS.PT foram identificados e agrupados cenários de risco tendo por referência o método EBIOS
   Expression des Besoins et Identification de Objectifs de Sécurité;
- Definição de responsabilidades foram estabelecidas e documentadas as responsabilidades dos colaboradores em matéria de segurança da informação;
- Identificação e documentação de lista de ativos definido o âmbito do sistema de gestão foram identificados os ativos de informação a proteger, através de um processo de reconhecimento das necessidades do negócio suportado por auditorias e entrevistas que permitiram identificar as dependências e recursos necessários à gestão do .PT.
- Formação e sensibilização a formação da Equipa é estratégica para a concretização e sucesso de todo o processo. Foram concretizadas duas ações sob o tema " A segurança e a sua importância para a organização" e "metodologia de análise de risco" e um workshop para desenvolver novas competências para a realização autónoma da análise de risco.
- Integração entre a qualidade e a segurança da informação atuação orientada à concepção de um sistema integrado sustentado nos processos da organização sob uma estrutura de gestão, sistemas de informação, controlos e registos comuns.

## Outras iniciativas de Segurança

Com recursos especializados na Segurança tem sido possível apoiar transversalmente as diferentes áreas e desenvolver uma cultura e metodologias orientadas à proteção dos processos de negócio, sistemas e informação do DNS.PT.

- Participação na definição de requisitos de segurança a incluir em processos aquisitivos;
- Presença do DNS.PT em eventos e reuniões, nacionais e internacionais, sobre segurança da informação: InfoSec Portugal (Lisboa, outubro), CENTR Security Workshop (Irlanda, outubro), , BCP and Risk Management (Lisboa, novembro); Security Meeting Vendors – ShadowSec (Lisboa, dezembro);
- Reconfiguração dos sistemas de antivírus políticas de segurança e de reporting: Análise à atual utilização dos sistema antivírus do DNS.PT - Sistema McAfee EPO 5.0 – concretizada formação em parceria com fornecedor, definidas políticas, queries e reponting.
- Início do registo de ocorrências de segurança da informação foi definido um procedimento para a identificação e categorização de incidentes de segurança capaz de proporcionar métricas que permitam avaliar a eficiência do sistema de gestão e identificar controlos necessários à mitigação de eventos e vulnerabilidades.

Tabela 11 - Registo de incidentes e ocorrências de segurança da informação

#### \* Incidentes 4

Ataque de Impersonificarão (Social Engineering)

Ataque de IP Amplification realizado no Servidores de Serviços de Domínios .PT

Falha de Hardware

Ataque de Phishing via ICANN que permitiu o acesso aos registo do DNS.PT guardados nos seus sistemas

#### Ocorrências 9

Continuado envio de mensagens de email com assunto "NOT READ"

- 1 trojan detetado durante a visita a um website de um cliente .PT
- 4 Ataques Phishing a emails do DNS.PT publicados na web
- 1 email de spam
- 1 pedido de apoio para possível alteração indevida de password numa conta de cliente
- 1 alerta de um fornecedor vitima de um ataque cibernético

## Inquérito de satisfação de clientes e parceiros

Em 2014 o DNS.PT desenvolveu um estudo em parceria com a Marktest com o objetivo de avaliar a satisfação de clientes e parceiros com o desempenho e posicionamento do .PT .

Este importante instrumento de gestão permite conhecer a percepção de clientes e parceiros sobre a qualidade dos serviços prestados pelo DNS.PT e, consequentemente, orientar a atuação à satisfação das suas necessidades e expectativas.

Foi determinada a dimensão da amostra constituída por 400 entrevistas a clientes diretos e 150 entrevistas a *registrars*. A amostra foi definida em função da representatividade do universo constituído por, aproximadamente, 40.980 clientes com domínios sob a sua gestão direta e totalidade de entidades *registrars*. Entre os dias 28 de novembro 22 de dezembro foi recolhida informação através de um inquérito de preenchimento *online*, utilizando o sistema CAWI (Computer Assisted Web Interview).

A avaliação sobre o DNS.PT e ao serviço por si prestado é de uma forma global bastante positiva. Numa análise transversal são os *registrars* quem melhor avalia o DNS.PT nas suas diferentes dimensões, o que evidencia que a aposta e o investimento no apoio especializado a estas entidades merece o reconhecimento dos parceiros.

Destacam-se na avaliação os aspetos relacionados com a satisfação global com o serviço, a qualidade do serviço, o apoio técnico, o apoio no esclarecimento de dúvidas, o cumprimento de prazos, a aproximação do DNS.PT à entidade de registo de domínios ideal e por fim na recomendação da entidade.

Ainda que obtenham uma valoração positiva, os vetores de análise mais penalizados correspondem à avaliação do site, <a href="www.dns.pt">www.dns.pt</a>, nomeadamente a organização da informação e a facilidade em encontrar o que procuram. Refira-se, a este propósito, que esperamos, com renovado otimismo, que que o novo website do DNS.PT, cuja entrada em produção está prevista para os primeiros dias de 2015, permita ir ao encontro dos nossos utilizadores.

Tabela 12 - Principais indicadores de satisfação de clientes e parceiros

IMAGEM DO DNS.PT	Registrars	Clientes
	8,21	7,82
Confiança que transmite aos clientes / utilizadores	8,35	7,95
Segurança a nível técnico que oferece aos utilizadores	8,26	7,9
Qualidade do serviço que presta	8,03	7,6
SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO DNS.PT	Registrars 8,35	Clientes 7,66
Suporte técnico	8,29	7,52
Acompanhamento/apoio no esclarecimento de dúvidas	8,49	7,36
Cumprimento dos prazos na atribuição de domínios	8,58	8,1
Cumprimento de prazos para realização de alterações	8,28	7,91
Formação e preparação de colaboradores	8,28	7,57
Satisfação global	8,4	7,52
COMUNICAÇÃO DNS.PT	Registrars	Clientes
SIM, Recordam ter visto ou lido alguma campanha ou notícias do DNS.PT	52,90%	13,00%
Não Recordam ter visto ou lido alguma campanha ou notícias do DNS.PT	47,10%	87,10%
AVALIAÇÃO DO CONTACTO COM O DNS.PT	Registrars	Clientes
Contactaram o DNS.PT nos últimos 12 meses	85,7%	32,20%
Motivo do esclarecimento: dúvida e/ou informação	95%	88,7%
Motivo do esclarecimento: reclamação	3,3%	5,0%
AVALIAÇÃO DE ASPETOS RELACIONADOS COM O	Registrars	Clientes
CONTACTO	8,60	7,89
Tempo de espera para ser atendido	8,56	7,87
Capacidade de resolução do problema ou do esclarecimento	8,54	7,83
Tempo de espera para obtenção de resposta	8,61	7,83
Clareza na resposta obtida	<i>8,75</i>	7,98
Qualidade do atendimento	8,63	7,96
Em termos globais como avalia o esclarecimento de questões prestado pelo dns.pt	8,52	7,87
AVALIAÇÃO DO SITE WWW.DNS.PT	Registrars	Clientes
Cuestiana (manata viewal da cita	7,25	6,60 6,43
Grafismo/aspeto visual do site	7,09	•
Organização da informação	6,97	6,49 7.05
Interesse da informação disponibilizada	7,91	7,05
Clareza da Informação disponibilizada	7,3	6,66
Facilidade de navegar no site	7,1	6,49
Facilidade de encontrar o que procura	6,94	6,32
Satisfação global	7,46	6,77
AVALIAÇÃO DA ÁREA DE REGISTO DE DOMÍNIOS DO SITE	Registrars 8,25	Clientes 7,35
Facilidade de registar um novo domínio	7,86	7,25
Rapidez de registo de um novo domínio	8,17	7,44

<sup>\*</sup>escala de 1 a 10, em que 1 representa uma avaliação muito negativa e 10 uma avaliação muito positiva

#### Execução material

Execução	Lista e Descrição dos Resultados Físicos	1.º Q	2.º Q	3.º Q
✓	Definir e divulgar objetivos e indicadores de desempenho	х		
✓	Garantir a auditoria externa e a certificação ISO 9001:2008	х		
Em curso	Conceção e implementação de um sistema de gestão de segurança da informação - ISO 27001			х
**	Planear e conduzir o plano de auditorias integradas de qualidade e segurança			х

## IV. Execução Financeira e Orçamental Global

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo baseia-se nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios e normas do normativo ENSL.

Pretende-se efetuar uma análise evolutiva da estrutura de gastos e rendimentos, bem como da situação patrimonial.

Os valores financeiros reportam a 31 de dezembro, tendo o DNS.PT sido criado a 1 de junho de 2013, não existem valores comparativos referentes ao ano anterior, uma vez, que a execução financeira e operacional era da responsabilidade da FCCN, Fundação para a Computação Científica Nacional, tendo a criação do DNS.PT sido efetuada na sequência da publicação do Decreto Lei 55/2013 de 17 de abril.

#### 1. Resultado

O DNS.PT apresenta um resultado antes de imposto para o o ano 2014 em análise de 522.369€, conforme detalhe apresentado no ponto referente à demonstração de resultados.

## Rendimentos

O total de rendimentos para o ano 2014 foi de 2.530.955€. Na tabela seguinte detalham-se os rendimentos por tipologia, verificando-se que a maioria respeita ao serviço de registo de domínios.

Tabela 1 - Rendimentos por tipologia

Uni.Euro

	Total	3ºQ	2ºQ	1ºQ
Rendimentos de registo de domínios	2.367.156	792.411	782.952	791.793
Subsídio 3em1	24.500	0	4.500	20.000
AMA	14.400	14.400	0	0
Protocolo Angola	71.415	71.415	0	0
Protocolo Guiné Bissau	15.088	15.088	0	0
Juros	25.295	9.214	16.078	3
Outros	13.101	3.671	9.430	0
Rendimentos do período	2.530.955	906.199	812.960	811.796

As tabelas seguintes detalham os valores associados à especialização de rendimentos, considerando os anos a que respeitam os registos já faturados.

Tabela 2 – Detalhe de rendimentos associados ao registo de domínios/especialização

Uni.Euro

	Total	3ºQ	2ºQ	1ºQ
Faturação emitidas (registo domínios)	2.257.363	648.687	795.474	813.202
Faturação anos seguintes	-781.276	-321.649	-166.357	-293.270
Faturação período	1.476.087	327.038	629.117	519.932
Faturação de anos anteriores	888.311	234.410	162.675	491.226
Facturado em 2015	2.758	2.758	0	0
Rendimentos do período	2.367.156	564.206	791.792	1.011.158

Tabela 3 – Detalhe de rendimentos/especialização

Uni.Euro

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Taxa de Ativação	898.640						
Ano Proveito	577.447	550.139	104.364	67.939	41.033	17.800	
TOTAL	1.476.087	550.139	104.364	67.939	41.033	17.800	2.25

## Gastos

Os gastos do período totalizaram o valor de **2.008.585 €**, na tabela seguinte detalham-se os gastos por tipologia verificando-se que a maioria respeita a gastos operacionais.

Tabela 4 – Detalhe de gastos

Uni. Euro

		%	2013
	2014		(7meses)
Gastos Gerais	300.703	15%	127.220
Marketing e Comunicação	208.022	10%	49.768
Depreciações e Amortizações	569.109	28%	424.408
Recursos Humanos	601.125	30%	353.667
Gastos de Operação	327.615	16%	252.533
Outros	1.015	0%	4.825
Total	2.008.585	100%	1.212.422

Nos **Gastos Gerais** estão incluídos custos administrativos, nomeadamente, rendas, viagens, limpeza e custos legais.

Nos **Gastos de Operação** estão incluídos todos os custos diretamente associados ao registo de domínios, nomeadamente, administrativos, de operação de sistemas e sites, conetividade, alojamento, consultoria entre outros.

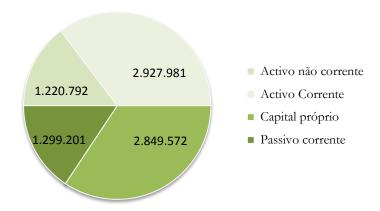
## Situação Patrimonial e Financeira

As rubricas de balanço distribuem-se da seguinte forma, numérica e graficamente: *Tabela 5 – Resumo das principais rubricas do balanço* 

Uni. Eur.

	2014	2013	Var. 2013/2014
ACTIVO			
Activo não corrente	1.220.792	1.562.656	-22%
Activo Corrente	2.927.981	2.445.036	20%
Clientes	299.746	207.804	44%
Outros activos correntes	223.437	132.340	69%
Caixa e depósitos banc.	2.404.798	2.104.892	14%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	2 849 572	2.856.509	0%
Passivo corrente	1 299 201	1.151.183	13%
Fornecedores	130.910	422.233	-69%
Outras contas a pagar	131 510	68.533	92%
Outros passivos correntes	1 036 780	660.418	57%

Figura 1 - Distribuição das rubricas de Balanço



Os <u>ativos não correntes</u> referentes a valores a partir de Junho de 2013 uma vez que os pendentes anteriores à data da constituição da Associação DNS.PT (31-05-2013) ficaram na FCCN. O valor a receber de <u>clientes</u> ascende a 299.746€, análise de pendentes por antiguidade de saldos já foi detalhada na tabela 5 da secção "evolução do valor em dívida".

Relativamente aos <u>passivos correntes</u>, salienta-se as dívidas a fornecedores que totalizam 130.910€, cujo detalhe mai relevante se apresenta na tabela seguinte:

Tabela 6 – Resumo das dívidas a fornecedores

Fornecedores	Valor (€)	Perc.
Hewlett Packard International	29.008	22,16%
CENTR,LTD	22.425	17,13%
Searasoft - Desenv. de software	14.416	11,01%
CEGOC-TEA, Lda.	11.005	8,41%
Oramix - Sistemas de Informação	10.430	7,97%
Outros	43.626	33,32%
TOTAL	130.910	

A rúbrica de valor mas elevado no passivo corrente refere-se na sua totalidade a acréscimos de Pessoal e Diferimento de Proveitos.

3.500.000 3.000.000 2.500.000 2.000.000 **2013** 1.500.000 1.000.000 **2014** 500.000 Capital Activo não Activo Passivo próprio corrente Corrente corrente

Figura 2 – Evolução das rubricas de balanço

## 2. Execução Orçamental

Apresentamos a execução orçamental global e detalhada na tabela 5, com referência ao período em análise. Em termos globais, verifica-se uma execução de rendimentos 18% acima do orçamentado, sendo que 11% correspondem aos rendimentos associados ao aumento de renovações e registos de domínios e à taxa de ativação. Os restantes 7% estão associados a rendimentos referentes a juros de aplicações financeiras e a vários Protocolos de Cooperação celebrados.

Analisando as rubricas de **investimento**, no global foram executados 85% dos investimentos que estavam previstos. O desvio referente ao equipamento e sofware informático resulta da decisão associada infraestrutura técnica, que será executada em regime de aluguer e não de aquisição de bens.O desvio nos ativos fixos com uma execução 48% acima do previsto está associado à aquisição de mobiliário, e outros equipamentos e às obras realizadas nas novas instalações.

No que respeita às rubricas de funcionamento, a execução global foi 12% abaixo do previsto.

Tabela 5 – Execução orçamental detalhada

	2014	4	Uni. Euro	
	Execução	Orçamento	Desvio(E-O)	Desvio %
Rendimentos	2 530 955	2 150 001	380 954	18%
Prestação de serviços	2 367 156	2 150 001	217 155	10%
Juros e Similares	25 295		25 295	
Outros Rendim. Não Financeiro	138 504		138 504	
Investimento	279 684	330 510	-50 826	-15%
Equipamento e Software	125 529	226 574	-101 045	-45%
Outros Ativos Fixos	154 154	103 936	50 218	48%
Funcionamento	1 438 480	1 639 260	-200 780	-12%
Comunicações Nacionais	33 255	40 317	-7 062	-18%
Manutenção e Assist Técnica	73 096	89 006	-15 910	-18%
Divulgação	105 874	35 199	70 675	201%
Trabalhos Especializados	327 856	530 187	-202 331	-38%
Deslocações	62 740	49 860	12 880	26%
Pes-Remun e Out gastos c/ Pess	591 530	652 231	- 60 701	-9%
Pes - Formação	5 265	14 044	- 8 779	-63%
Rendas e Alugueres	32 674	27 158	5 516	20%
Quotizações e subsídios	98 438	79 751	18 687	23%
Patrocínios	23 851	27 999	- 4 148	-15%
Outros gastos	83 899	93 508	- 9 609	-10%
TOTAL (Inv.+Func.)	1 718 164	1 969 770	-251 606	-13%

Tabela 6 – Execução orçamental detalhada por área

Uni. Euro

		Execução	Orçamento	Desvio (E-O)	Desvio %
Direção Infra. Sistemas	Investimento	141.707,70	226.574,00	-84.866,30	-37%
	Funcionamento	349.437,80	358.967,00	-9.529,20	-3%
	subtotal	491.145,50	585.541,00	-94.395,50	-16%
DGA operação	Funcionamento	141.674,01	188.475,00	-46.800,99	-25%
	Rendimento	2.367.156,19	2.150.001,00	217.155,19	10%
	subtotal	2.508.830,20	2.338.476,00	170.354,20	7%
DGA Administrativo	Investimento	137.976,03	103.936,00	34.040,03	33%
	Funcionamento	543.721,31	745.849,00	-202.127,69	-27%
	Rendimento	25.294,71		25.294,71	
	subtotal	706.992,05	849.785,00	-142.792,95	-17%
Comun. Relações Inter	Funcionamento	283.649,86	238.897,00	44.752,86	19%
	Rendimentos	4.500,00		4.500,00	
	subtotal	288.149,86	238.897,00	49.252,86	21%
3 em 1	Funcionamento	60.692,65	98.380,00	-37.687,35	
	Rendimentos	20.000,00		20.000,00	
	subtotal	80.692,65	98.380,00	-17.687,35	-18%
Site Star	Funcionamento	32.956,24	8.692,00	24.264,24	
	subtotal	32.956,24	8.692,00	26.576,89	306%
Inovação e Cooperação	Funcionamento	26.347,97	0,00	26.347,97	
	Rendimentos	100.902,72	0,00	100.902,72	
	subtotal	127.250,69	0,00	20.000,00	

## 3. Perspectivas Futuras

Concluído o primeiro ano completo da organização, não podíamos estar mais otimistas quanto ao futuro. Ficou evidente a importância do modelo de gestão participativo escolhido para a criação da Associação Dns.pt, tendo sido possível concretizar os objetivos a que nos propusemos e superar as melhores expetativas tanto nos resultados como na abrangência dos mesmos. A missão da associação sai reforçada e será possível nos próximos anos promover a mesma porquanto se perspetiva a manutenção do níveis de crescimento do registo de domínios em .Pt, a aposta em projetos dinamizadores da Internet em Portugal e o desenvolvimento da cooperação internacional com países de língua portuguesa. Com as atividades e objetivos que nos propomos realizar, será possível manter e reforçar a sustentabilidade financeira da organização.

Continuaremos a nossa aposta no reforço da imagem junto dos parceiros e do público em geral com o mote de tornar o .PT, o domínio de Portugal.

As pessoas que colaboram connosco continuarão a ser, uma aposta em 2015, acreditando que a realização profissional de cada um terá um impacto direto na organização e na concretização da sua missão.

## 4. Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2014 o resultado líquido do exercício foi de 481 088,19 €, que se propõe transferir para reservas, da seguinte forma:

Reservas legais:24.055€

Reservas para reinvestimento: 120.000,00€;

Reservas livres:337.033,19€

Do montante referente às reservas livres, pelo menos 20% deverá ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da Internet em Portugal.

Luisa Lopes Gueifão

Inês Esteves

Salomé Branco

(Presidente do Conselho Diretivo)

(Vogal do Conselho Diretivo)

(Vogal do Conselho Diretivo)

24 de março de 2015

# V. Demonstrações Financeiras

## 1. Balanço

Entidade: Associação DNS.pt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(valores em Euros)

Activos fixos tangíveis Activos intangíveis Activos intangíveis Activo Corrente  Clientes Estados e outros entes públicos Outras contas a receber Diferimentos Caixa e depósitos bancários  Total do activo FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO  Fundos Reservas Fundos Reservas Fundos Resultados Transitados Outras variações nos Fundos Patrimoniais Resultado líquido do período  Total do Fundo de Capital  Activo Sintangíveis  8 193.439,73 101.952,55 7 1.027.352,71 1.460.703,73 1.220.792,44 1.562.656,28  10,14 299.745,77 207.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.803,79 200.8		NOTAS	DATAS	
Activo não corrente  Activos fixos tangíveis Activos intangíveis Activo Corrente  Clientes Estados e outros entes públicos Outras contas a receber Diferimentos Caixa e depósitos bancários  FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais Fundos Reservas Resultados Transitados Outras variações nos Fundos Patrimoniais Fesultado líquido do período  Total do Fundo de Capital Passivo Passivo Passivo Passivo Fundos entes públicos  14,16 130.910,25 12,92,93,07 12,104.92,12 177.617,22 18,92,12 177.617,22 18,92,12 18,12 18,12 18,13 19,13,439,73 101.952,55 7 1.027,352,71 1.460,703,73 1.220,792,44 1.562.656,28 7 10,14 299,745,77 207,803,79			31-Dez-14	31-Dez-13
Activos fixos tangíveis Activos intangíveis Activos intangíveis Activo Corrente Clientes Estados e outros entes públicos Outras contas a receber Total do activo FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais Fundos Resultado Iíquido do período Outras variações nos Fundos Patrimoniais  Forecedores Total do Fundo de Capital Passivo Passivo Corrente Fornecedores Estado e outros entes públicos  Total do passivo Passivo Corrente Fundos Patrimonias Fundos Resultado Iíquido do período  Total do Fundo de Capital Passivo Passivo Corrente Fornecedores Estado e outros entes públicos  Total do passivo Passivo Passivo Passivo Passivo Passivo Passivo Patrimentos Outras contas a pagar  Total do passivo Tot	ACTIVO			
Activo Corrente Clientes	Activo não corrente			
Activo Corrente  Clientes Clientes Clientes Clientes Clientes Estados e outros entes públicos Outras contas a receber Outras contas a pagar  10,14 299.745,77 207.803,79 44,44 1.562.656,28  10,14 299.745,77 207.803,79 44,44 103.794,75 21.04.892,15 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.444,797,57 2.104.892,12 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.444.797,57 2.104.892,12 2.927.980,58 2.444.797,57 2.104.892,12 2.927.980,58 2.445.035,52 2.927.980,58 2.445.035,72 2.927.980,58 2.445.891,79 2.236.849,13 2.678.891,79 2.236.849,13 2.678.891,79	Activos fixos tangíveis	8	193.439,73	101.952,55
Activo Corrente       10,14       299.745,77       207.803,79         Estados e outros entes públicos       18       14.667,06       73.724,66         Outras contas a receber       14,20       103.794,71       944,44         Diferimentos       19       104.975,47       57.670,51         Caixa e depósitos bancários       2.404.797,57       2.104.892,12         Total do activo         FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO         Fundos Patrimoniais         Fundos Reservas       1.770.425,00       1.770.425,00         Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481.088,19       177.617,22         Resultado líquido do período       481.088,19       177.617,22         Passivo       2.849.572,32       2.856.509,01         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123.861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62	Activos intangíveis	7	1.027.352,71	1.460.703,73
Clientes       10,14       299.745,77       207.803,79         Estados e outros entes públicos       18       14.667,06       73.724,66         Outras contas a receber       14,20       103.794,71       944,44         Diferimentos       19       104.975,47       57.670,51         Caixa e depósitos bancários       2.404.797,57       2.104.892,12         Total do activo         FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO         Fundos Patrimoniais         Fundos Reservas       1.770.425,00       1.770.425,00         Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79			1.220.792,44	1.562.656,28
Estados e outros entes públicos   18	Activo Corrente			
Outras contas a receber       14,20       103.794,71       944,44         Diferimentos       19       104.975,47       57.670,51         Caixa e depósitos bancários       2.404.797,57       2.104.892,12         Total do activo         FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO         Fundos       1.770.425,00       1.770.425,00         Reservas       177.617,22       0,00         Reservas       177.617,22       0,00         Qutras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 368.484,13       2.678.891,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79	Clientes	10,14	299.745,77	207.803,79
Diferimentos       19       104.975,47       57.670,51         Caixa e depósitos bancários       2.404.797,57       2.104.892,12         Total do activo         FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO         Fundos Patrimoniais         Fundos       1.770.425,00       1.770.425,00         Reservas       177.617,22       0,00         Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 368.484,13       2.678.891,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79	Estados e outros entes públicos	18	14.667,06	•
Caixa e depósitos bancários       2.404.797,57       2.104.892,12         Total do activo         FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO         Fundos Patrimoniais         Fundos Reservas       1.770.425,00       1.770.425,00         Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1299 200,70       1.151.182,79	Outras contas a receber	14,20	103.794,71	
Total do activo FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais Fundos Reservas Resultados Transitados Outras variações nos Fundos Patrimoniais  Total do Fundo de Capital  Passivo Passivo Passivo Corrente Fornecedores Fornecedores Estado e outros entes públicos Outras contas a pagar  Total do passivo  1 299 200,70 1.151.182,79	Diferimentos	19	104.975,47	57.670,51
Total do activo FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Caixa e depósitos bancários		2.404.797,57	2.104.892,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais Fundos Reservas Resultados Transitados Outras variações nos Fundos Patrimoniais Resultado líquido do período  Total do Fundo de Capital  Passivo Passivo corrente Fornecedores Fornecedores Fornecedores Diferimentos Outras contas a pagar  Fundos Patrimoniais  1.770.425,00 1.770.425			2.927.980,58	2.445.035,52
Fundos Patrimoniais       1.770.425,00       1.770.425,00         Reservas       177.617,22       0,00         Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79	Total do activo		4.148.773,02	4.007.691,80
Fundos Reservas Reservas Resultados Transitados Outras variações nos Fundos Patrimoniais  Resultado líquido do período  Total do Fundo de Capital  Passivo Passivo corrente Fornecedores Estado e outros entes públicos Diferimentos Outras contas a pagar  Total do passivo  1.770.425,00 1770.425,00	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Reservas       177.617,22       0,00         Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         Z 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo	Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados       0,00       0,00         Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79	Fundos		1.770.425,00	1.770.425,00
Outras variações nos Fundos Patrimoniais       420.441,91       908.466,79         Resultado líquido do período       2.368.484,13       2.678.891,79         Total do Fundo de Capital         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123.861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79	Reservas		177.617,22	0,00
Resultado líquido do período  Total do Fundo de Capital  Passivo  Passivo corrente  Fornecedores Estado e outros entes públicos Diferimentos Outras contas a pagar  Total do passivo  1.151.182,79	Resultados Transitados		0,00	0,00
Resultado líquido do período       481 088,19       177.617,22         2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo         Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo	Outras variações nos Fundos Patrimoniais		420.441,91	908.466,79
Total do Fundo de Capital  Passivo Passivo corrente Fornecedores Estado e outros entes públicos Diferimentos Outras contas a pagar  Total do passivo  2 849 572,32 2.856.509,01  2 849 572,32 2.856.509,01  2 849 572,32 2.856.509,01  2 849 572,32 2.856.509,01  2 849 572,32 2.856.509,01  2 849 572,32 2.856.509,01  3 130.910,25 422.232,57  422.232,57  1 23 861,97 128.489,42  1 29 12.918,27 531.928,18  1 299 200,70 1.151.182,79			2.368.484,13	2.678.891,79
Total do Fundo de Capital         Passivo       2 849 572,32       2.856.509,01         Passivo corrente       Fornecedores         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo       1 299 200,70       1.151.182,79	Resultado líquido do período		481 088,19	177.617,22
Passivo       Passivo corrente         Fornecedores       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123.861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo			2 849 572,32	2.856.509,01
Passivo corrente       14,16       130.910,25       422.232,57         Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo	Total do Fundo de Capital		2 849 572,32	2.856.509,01
Fornecedores 14,16 130.910,25 422.232,57 Estado e outros entes públicos 18 123 861,97 128.489,42 Diferimentos 19 912.918,27 531.928,18 Outras contas a pagar 17 131.510,21 68.532,62 1 299 200,70 1.151.182,79	Passivo			
Estado e outros entes públicos       18       123 861,97       128.489,42         Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo	Passivo corrente			
Diferimentos       19       912.918,27       531.928,18         Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1 299 200,70       1.151.182,79         Total do passivo       1 299 200,70       1.151.182,79	Fornecedores	14,16	130.910,25	422.232,57
Outras contas a pagar       17       131.510,21       68.532,62         1       1 299 200,70       1.151.182,79         1       299 200,70       1.151.182,79	Estado e outros entes públicos	18	123 861,97	128.489,42
Total do passivo         1 299 200,70         1.151.182,79           1 299 200,70         1.151.182,79	Diferimentos	19	912.918,27	531.928,18
Total do passivo 1 299 200,70 1.151.182,79	Outras contas a pagar	17	131.510,21	68.532,62
•   — — — — — — — — — — — — — — — — — —			1 299 200,70	1.151.182,79
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo 4.148.773,02 4.007.691,80	Total do passivo		1 299 200,70	1.151.182,79
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4.148.773,02	4.007.691,80

Demonstração Conforme Portaria 105/2011 de 14 de Março

# 2. Demostração de Resultados por Natureza

Entidade: Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(valores em

Euros)

## PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

		DATA	AS
			1-Junho-13
RUBRICAS			31-Dez-13
	Notas	31-Dez-14	
Vendas e Serviços Prestados	11,21	2.367.156,19	1.417.233,31
Fornecimentos e Serviços Externos	21	-734.027,28	-410.138,72
Gastos com o pessoal	6,15,21	-601.125,30	-353.667,14
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	10,21	-995,69	-1.672,80
Outros rendimentos e ganhos	12,21	138.503,66	13,19
Outros gastos e perdas	12,21	-103.327,26	-22.535,05
Resultado Antes de depreciações, gastos de financiamento			
e impostos		1.066.184,32	629.232,79
Gastos/Reversões de Depreciações e de Amortizações	7,8,21	-569.109,81	-424.408,02
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento			
obtidos)		497.074,51	204.824,77
Juros e rendimentos similares obtidos	14,21	25.294,71	3.780,96
Resultado antes de Impostos		522.369,22	208.605,73
Imposto sobre o rendimento do periodo		-41 281,03	-30 988,51
Resultado líquido do periodo		481 088,19	177 617,22

Demonstração Conforme Portaria 105/2011 de 14 de Março

## 3. Demostração de Alterações nos Fundos Próprios

Total do Capital Próprio UNEDADE MONETÁRA (esto) 2678.891,79 177.617,22 2856.509,01 2,856,509,01 Meresses mortários 2.678.891,79 2678.891,79 2,113,111 2,113,111 177.617,22 2.856.509,01 908.466,79 908.466,79 908.466,79 DEBONSTRAÇÃO NOMDIJAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERIODO DE 2013 1,770,425,00 1,770,425,00 1,770,425,00 OPBAÇÕES COM DETERTORES DE CAPITAL NO PERÍODO РОЅІСÃО НО ВЕСКО ВО РЕВЕОВО 2013 POSIÇÃO NO FIN DO PERÍODO 2013 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO ALTERAÇÕES NO PERIODO RESULTADO INTEGRAL

Associação DMS.pt

ASSOCIAÇÃO DNS.Pt DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DA SALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2014

			DL 20 14		d		1			2				() The state of th	Total
DESCRIÇÃO	NOTAS	AS Capital Realizado	Acções (auotas)	Outros Finstrumento	Capital Proprio at Prémios de Reservas emissão legais	al Proprio atrib Reservas Iedais	Capital Proprio atributio aos detentiores do capital da empresamae de Resevias Dutras Resultados Ajustamento Exceder de legais reservas Transitados Is em activos de	entores do capital da empre Resultados Ajustamento Transitados s emactivos	Resultados Ajustamento Excedentes Transitados s em activos de	sepu	Outras variacões do	Resultado Ifauido do	Total	ınteresses minoritários	l otal do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		1.770.425,00	00'0 0'00	00'0	00'0	00'0	00'00	00'0	00'0	00,00	908.466,79		177.617,22 2.856.509,01	0,00	0,00 2.856.509,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio						8.880.86	8 880.86 168.736.36					-177.617.22	000		00.0
	7	0,00	00'00	0,00	00'00	8.880,86	168.736,36	0,00	0,00	0,00	00'0	-177.617,22	00'0	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- ∞										•	481.088,19	481.088,19		481.088,19
RESULTADO INTEGRAL 9=7	9=7+8										II	303.470,97	481.088,19		481.088,19
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capkal	8	00'0	0								00'0		00,00		00,00
Outras operações	Ę				S	S		S	S	9	-488.024,88	S	-488.024,88		-488.024,88
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014 6+7+8+10	2 0+8	1.770.425,00			00'0	8.880,86	8.880,86 168.736,36	00,0	00.0	00,00	420.441,91			000	0,00 2.849.572,32

# 4. Demostração de Fluxos de Caixa

## Associação DNS.pt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

UNIDADE

MONETÁRIA (euro)

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2014

	NOTAS	PERÍ	ODOS
RUBRICAS	Ī		1-Junho-13
		31-12-2014	31-Dez-13
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método			
<u>directo</u>			
Recebimentos de clientes		2.618.174,55	1.320.007,96
Pagamentos a Fornecedores		-1.232.751,93	-428.751,02
Pagamentos ao Pessoal		-395.135,32	-143.720,60
Caixa gerada pelas operações		990.287,30	747.536,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-36.279,38	
Outros recebimentos/pagamentos		-290.685,61	2.127,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		663.322,31	749.663,71
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-279.683,00	-104.591,67
Activos intangíveis			-5.094,82
Investimentos financeiros		-2.850.146,00	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2.750.035,00	
Juros e rendimentos similares		16.377,14	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-363.416,86	-109.686,49
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			1.464.914,90
Pagamentos respeitantes a:			21.10.1132.1,30
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	1.464.914,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		299.905,45	2.104.892,12
Efeito das diferenças de câmbio	<b>[</b>		
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		2.104.892,12	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.404.797,57	2.104.892,12

## 5. Notas às Demosntrações Financeiras

#### 1- Identificação da entidade

1 – Designação da entidade: Associação DNS.pt

2 - Sede: Rua Latino Coelho, n.º13, 5º piso 1050-010 Lisboa

3 – Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do dominio de topo correspondente a Portugal (.pt)

#### 2- Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com o Normativo Contabilístico do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), integradas no normativo contabilístico nacional em vigor (SNC), preconizado no decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março e legislação complementar.

Devido ao início de atividade, ocorrido em 01-06-2013, as demonstrações financeiras comparativas relativas a 2013 respeitam a 7 meses de atividade operacional.

## 3- Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

#### 3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

## 3.2 — Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações do período são calculadas pelo método da linha reta em função da vida útil de cada ativo e registadas por contrapartida da rubrica "gastos com depreciações e amortizações" da demonstração de resultados por natureza, numa base duodecimal, de acordo com o DR 25/2009, de 14 de Setembro. A vida útil estimada para os bens registados em equipamento administrativo varia entre 1 e 20 anos.

#### 3.3 — Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam controláveis por esta e se possa mensurar fiavelmente o seu custo de aquisição.

As amortizações do período são calculadas pelo método da linha reta em função da vida útil de cada ativo e registadas por contrapartida da rubrica "gastos com depreciações e amortizações" da demonstração de resultados por natureza, numa base duodecimal, de acordo com o DR 25/2009, de 14 de Setembro. A vida útil estimada para os bens registados em programas de computador varia entre 1 e 4 anos e propriedade industrial entre 1 e 10 anos.

### 3.4 — Instrumentos financeiros:

A entidade classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com o Balanço conforme identificado na Nota 16.

As dívidas a receber e pagar estão relevadas ao custo histórico, deduzidas das imparidades associadas.

#### 3.5 — Rédito:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

#### 3.6 — Especialização do exercício:

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

#### 3.7 — Provisões:

As provisões, anteriormente constituídas, referem-se a obrigações presentes, resultantes de acontecimento passado, em que existe uma forte probabilidade de existência de um exfluxo de recursos.

## 3.8 — Eventos após a data do balanço:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

#### 4- Fluxos de caixa:

Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Tabela 13 – Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes

Uni. Euro

Quantia escriturada e movimentos do período	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	250	0	250	250
Depósitos à ordem	1.104.642	6.539.859	6.340.064	1.304.437
Outros depositos bancários	1.000.000	2.850.146	2.750.035	1.100.111
Total do caixa e depósitos bancários	2.104.892	9.390.005	9.090.349	2.404.798
Dos quais: depositos bancários no exterior	0	0	0	0
Aplicações de tesouraria	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	2.104.892	9.390.005	9.090.349	2.404.798

## 5- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não ocorreram, durante o período, alterações de políticas contabilísticas com impacto relevante nas demonstrações financeiras ou erros materiais de períodos anteriores.

As demonstrações financeiras respeitam ao período de 01-01-2014 a 31-12-2014, no entanto, os comparativos respeitam ao período que ocorreu entre 01-06-2013 a 31-12-2013, devido ao início de atividade do DNS. PT.

#### 6- Partes relacionadas

As remunerações brutas anuais dos 3 elementos do Conselho Diretivo para o período em análise ascenderam a 155.449 euros.

A 1 de Junho de 2013 foi ratificado um protocolo entre a FCT e a associação DNS.PT como objetivo de prestação de serviços técnicos e prestação de serviços administrativos. Por esta colaboração a associação DNS.PT incorreu num gasto de 35.465,56 euros durante o exercício de 2014.

## 7- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis possuem vidas úteis finitas e não foram gerados internamente, tendo-se aplicado o método da linha reta na amortização dos bens, conforme a descrição na tabela seguinte:

Tabela 14 – Detalhe dos ativos fixos intangíveis

Uni. Euro

			Outros	Ativos	
	Programas	Propriedade	Activos	Intagivéis	
Descrição (Com vida útil finita)	Computador	Industrial	Intangíveis	em curso	Total
Quantia bruta inicial	24.330		1.785.868	4.142	1.814.340
Depreciações Acum. Iniciais		419	415.844		416.263
Perdas Imparidade Iniciais					0
Quantia líquida escriturada Inicial	24.330	-419	1.370.024	4.142	1.398.077
Movimentos do período	79.579	4.983	-445.431	-9.854	-370.724
Total das adições	100.801	5.215	65.235	88.568	259.820
Aquisições em 1ª mão	99.239				99.239
Outras aquisições	1.562		65.235		66.797
Outras		5.215		88.568	93.783
Total das diminuições	21.223	233	510.666	98.422	630.544
Depreciações exercício	16.595	522	519.417		536.534
Outras transferências	4.627	-289	-8.750	98.422	94.010
Quantia líquida Final	103.909	4.563	924.593	-5.712	1.027.353

Não foi aplicado o justo valor na avaliação destes ativos.

#### 8- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados com base no modelo do custo, tendo-se aplicado o método da linha reta na depreciação dos seus bens, conforme detalhe apresentado na tabela seguinte:

Tabela 15 - Detalhe dos ativos fixos tangíveis

Uni. Euro

			Edifícios e		
	Equipamento	Outros	outras	AFT em	
Descrição	admininistrativo	AFT	construções	curso	Total
Quantia bruta inicial	5.019	112.020		55.685	172.724
Depreciações Ac. Iniciais		8.145			8.145
Perdas Imparidade Iniciais					0
Quantia líquida escriturada Inicial	5.019	103.876	0	55.685	164.580
Movimentos do período	72.821	-141.884	115.600	-55.685	-9.148
Total das adições	97.596	0	122.856	0	220.452
Aquisições em 1ª mão	40.999		122.856		163.855
Outras aquisições					0
Outras	56.597				56.597
Total da diminuições	24.775	141.884	7.257	55.685	229.600
Depreciações exercício	13.334	10.859	7.257		31.450
Outras transferências	11.441	112.020		55.685	179.146
Outras		19.004			19.004
Quantia líquida Final	77.840	0	115.600	0	193.440

## 9- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

No exercício de 2014, apenas existiram locações operacionais em que a Associação DNS.pt foi locatária, e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Na tabela seguinte detalham-se as locações operacionais, que respeitam a locação de veículos sem condutor e que incluem a manutenção e o seguro. Todos os contratos são celebrados por 36 meses.

Tabela 16 - Detalhe das locações operacionais

ID contrato	Locador	Matricula Viatura	Data Inicio do Contrato	Data Fim do Contrato
FEA-D13-00013	LeasePlan	47-MV-85	01-06-2013	05-06-2015
FEA-D13-00014	LeasePlan	93-MJ-41	01-06-2013	24-11-2014
FEA-D13-00015	PSA Gestão	72-NV-42	20-07-2013	19-07-2016
FEA-D14-0058	MERCEDES-BENZ ALUGUER DE VEÍCULOS	05-PF-17	25-11-2014	24-11-2017

## 10- Imparidade de ativos

Foram identificados como ativos em imparidade, as dívidas de terceiros de clientes, objeto de faturação. O quadro seguinte descreve as perdas iniciais, suas reversões e reforços:

Tabela 17 – Detalhe das perdas por imparidade

Uni. Euro

De	scrição		Outros	
		Clientes	devedores	Total
Qυ	antia bruta escriturada	302.414,26	0,00	
	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	1.672,80		1.672,80
	Perdas por imparidade - movimentos do periodo	995,69	0,00	995,69
	Reforço das perdas por imparidade	995,69		995,69
	Reversão das perdas por imparidade			0,00
Qυ	antia liquida escriturada	299.745,77	0,00	299.745,77

Relativamente aos clientes, esta rubrica é composta pelos saldos dos clientes do serviço de DNS. Na tabela seguinte apresentam-se os movimentos detalhados do período:

Tabela 18 - Detalhe das perdas por imparidade

Uni. Euro

	Valor em dívida a 31/12/2014	Perdas por imparidade até 31/12/2013	Reversões / Diminuições 2014	Imparidades / Aumentos 2014	Divida a 31/12/2014
DNS	302.414,26	1.672,80	0,00	995,69	2.668,49
Total	302.414,26	1.672,80	0,00	995,69	2.668,49

#### 11- Rédito

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Em 2014 não ocorreram quaisquer vendas de bens no entanto as prestações de serviços atingiram 2.367.156€. Neste valor está incluída a faturação associada essencialmente ao registo de domínios em .pt.

Os serviços relativos à gestão de domínios, pressupõe a existência de um contrato plurianual, cujo rédito é distribuído pelos diversos exercícios do contrato. No exercício da contratação é assumida a quantia de cinco euros por contrato, respeitante às depesas iniciais de gestão pocessual.

Na tabela seguinte apresenta-se a decomposição da rubrica de Prestação de Serviços por tipo de serviço:

Tabela 19 – Detalhe da rubrica de prestação de serviços

Uni. Euro

Tipo	SNC	Total
DNS	725 Serviços Secundários	3.248.639
	727 Anulação de Serviços	-10.256
	729 AD de Serv.Prest.	-871.227
	TOTAL	2.367.156

Relativamente a juros, dividendos e outros similares, a Associação DNS.pt atingiu em 2014 o valor de 25.294,71€. Este valor respeita a juros obtidos em aplicações de tesouraria.

## 12- Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Na tabela seguinte apresentam-se as quantias referentes às diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados:

Tabela 20 - Diferenças de câmbio

Uni. Euro

	Valor
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00
Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00
Total	0,00

## 13- Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Diretivo no dia 24 de março de 2015.

Serão, depois desta data, submetidas à aprovação dos Conselhos Fiscal e Assembleia Geral.

## 14- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão relevados nas demonstrações financeiras, conforme detalhado nas tabelas seguintes:

Tabela 21 – Informação relativa a ativos e passivos financeiros

Uni. Euro

Descrição	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros		
Clientes	299.746	2.668
Outras contas a receber	103.795	
Outros ativos financeiros	2.404.798	
Passivos financeiros		
Fornecedores	130.910	
Outras contas a pagar	131.510	
Outros passivos financeiros	0	
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:		
Total de rendimentos e gastos de juros em:		
Ativos financeiros	25.295	

## (1) Detalhe das dívidas de Clientes

Uni. Euro	2014
A receber	302.414
Perdas de imparidade	-2.668
	299.746
Adiantamentos	
	299.746

## 15- Benefícios dos empregados

No que respeita aos benefícios de curto prazo atribuídos aos colaboradores da Associação DNS.pt durante o ano de 2014, salientam-se os discriminados na tabela seguinte:

Tabela 22 – Benefícios dos empregados

Uni.Euro

	2014
Remunerações	498.758
Formação	4.915
Seguros	
Acidentes de trabalho	3.394
Saúde	5.826
Medicina do Trabalho	336
Outros gastos	11.360
Fundo de pensões	68.253
Total	592.843

## 16- Fornecedores

As dívidas a fornecedores ascendem a 130.910€, existindo garantias prestadas pela entidade.

Na tabela seguinte apresentam-se as garantias prestadas a favor de fornecedores de serviços:

Tabela 23 – Detalhe das garantias bancárias prestadas a terceiros com depósitos de caução pela entidade

Fornecedor	Tipo de garantia	Data	Valor	Objecto	Validade
					Até se encontrarem cumpridas
UNICRE	Livrança/Letra	01-06-2014	s/ valor	DNS	todas as obrigações contratuais
					Até comunicação pelo DNS da
Petróleos					extinção das obrigações
de Portugal	Garantia bancária	04-07-2013	3.000,00€	DNS	contratuais assumidas

## 17- Outras Contas a Pagar

As contas a pagar totalizam 131.510€, respeitante a credores por acréscimo 58.060€ e outros credores 73.450€.

#### 18- Estado e Outros Entes Públicos

A rúbrica de Estado e Outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Tabela 12 - Total de rendimentos 2014-2013

Uni. Euro

Descrição	2014	2013
ACTIVO		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	6.000	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8.527	73.725
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	140	0
Outros Impostos e Taxas	0	0
TOTAL	14.667	73.725
PASSIVO		
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	41.281	30.989
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	66.362	65.612
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	5.672	7.612
Segurança Social	10.547	24.277
Outros Impostos e Taxas	0	0
TOTAL	123.862	128.489

#### 19- Diferimentos

Os diferimentos do período, contêm gastos de exploração a reconhecer no montante de 104.975,47€ e rendimentos de faturação do DNS diferidos para períodos seguintes no montante de 912.918,27€.

#### 20- Outras Contas a Receber

As contas a receber totalizam 103.795€, respeitante a devedores por acréscimo associados aos projetos não diretamente relacionados com a atividade principal.

## 21- Outras Informações

## 21.1 – Análise comparativa de gastos:

Tabela 13 - Total de gastos 2014-2013

Uni. Euro

		2013		
	2014	(7 meses)	Variação	
Gastos				
Fornec. e Serviços Externos	734.027	410.139	323.889	44%
Gastos com o Pessoal	601.125	353.667	247.458	41%
Gastos com Depreciações e Amortizações	569.110	424.408	144.702	25%
Perdas por redução de Justo Valor	996	1.673	-677	-68%
Outros Gastos e Perdas	103.327	22.535	80.792	78%
Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	
Total	2.008.585	1.212.422	796.164	40%

## 21.2 – Análise comparativa de rendimentos:

Tabela 14 - Total de rendimentos 2014-2013

Uni. Euro

	2014	2013 (7 meses)	Variação	
Rendimentos				
Prestação de Serviços	2.367.156	1.417.233	949.923	40%
Outros Rendimentos e Ganhos	138.504	13	138.490	100%
Juros, Dividendos e Outros Similares	25.295	3.781	21.514	85%
Total	2.530.955	1.421.027	1.109.927	44%

## 21.3 – Estimativa de IRC:

De acordo com o preconizado artigo 29 do Novo Código Fiscal do Investimento, decreto lei 162/2014, de 31 de Outubro, a Associação DNS.pt beneficiou da dedução de imposto no montante de 16.097,74€ por dedução por lucros retidos reinvestidos. Beneficiou também de 61.813,20€ de dedução de imposto por aplicação de fundo de pensões segundo a alínea a do número 2 do artigo 43.º do CIRC.

A Técnica Oficial de Contas nº 69155

Filipa Saraiva

Filipa Sazaiva



Manuel Martins Pereira João Careca Alec Beerten Elsa Câncio Martin

## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Introdução

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total 4.148.773 euros e um total de capital próprio de 2.849.572 euros, incluindo um resultado líquido de 481.088 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, as Demonstrações dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio, e o Anexo, do exercício findo naquela data.

## Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## Âmbito

- 4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo utilizadas na sua preparação;
  - a verificação da adequabilidade das políticas contabilísticas adotadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
  - 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.







6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ASSOCIAÇÃO DNS.PT em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 27 de março de 2015

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Representada por

João António de Carvalho Careca, ROC n.º 849

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2014, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2014, que evidencia um total 4.148.773 euros e um total de capital próprio de 2.849.572 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 481.088 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

## Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:

- 1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2014, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;
- 2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.

Lisboa, 27 de março de 2015

O CONSELLO FISCAL

Presidente - Dr. João António Carvalho Careca

Vogal - Dr. Rui Miguel de Campos Soares Marques

Vogal - Dr. Vitor Manuel Laranjo Marques

User name http:// Ohs.px Dt.linkedin.com/dns.px Onssec. ox